
**UM NOVO PROJETO DE
FUTURO PARA GUARULHOS**

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

- I. GUARULHOS E SUAS ORIGENS
- II. PERFIL DA CIDADE
- III. A CIDADE QUE TEMOS
- IV. DIRETRIZES ESTRATÉGICAS DE DESENVOLVIMENTO
- V. PROPOSTAS POR EIXOS TEMÁTICOS

APRESENTAÇÃO

Este documento é resultado de um intenso trabalho, ao longo destes meses, percorrendo os quatro cantos da cidade.

Desde o mais simples bate-papo informal até reuniões temáticas, com as seguintes reflexões: o que a cidade precisa? o que posso fazer pelo cidadão? que cidade temos, que cidade queremos, que cidade é possível?

É assim que se constrói um Plano de Governo: ouvindo, perguntando, refletindo, participando, debatendo. É assim que se faz uma gestão pública de qualidade: se aproximando do povo, olhando nos olhos, dialogando com seriedade, respeito e foco.

Nesta interação, pude conhecer, ver e sentir as necessidades da nossa cidade, tão grande, tão rica e com tanto potencial.

Desta forma, me aproximei mais das pessoas que moram na cidade, trabalham, estudam, lutam por uma vida mais digna, que desejam ver Guarulhos se desenvolver e crescer. Observei o amor que cada morador tem pela nossa terra, nos identificamos, porque temos o mesmo objetivo de transformar Guarulhos em uma cidade melhor.

Tudo isso só me motivou cada vez mais a querer, a desejar fazer mais pela nossa cidade, a deixar uma marca positiva.

Por isso, fiz questão de ouvir todos os segmentos da cidade para juntos pensarmos e elaborarmos um plano de Governo que atendesse a necessidade do cidadão e proporcionasse uma cidade com qualidade de vida.

Este documento contempla um diagnóstico da nossa cidade, um conjunto de diretrizes e propostas que vão nortear os programas, projetos e ações do nosso governo.

PLANO DE GOVERNO 2017-2020

No entanto, não se encerram aqui as discussões e elaborações de novas sugestões para o Plano de Governo, porque entendo que novas propostas serão agregadas na execução desse planejamento estratégico.

Estou motivado e quero trabalhar por uma Guarulhos inovadora, participativa, humana e mais feliz.

I) GUARULHOS E SUAS ORIGENS

Guarulhos foi fundada em 8 de dezembro de 1560 pelo Padre Jesuíta Manuel de Paiva, com o nome de Nossa Senhora da Conceição, em um local até então habitado pelos índios Guarus, da tribo dos Guaianases.

Em 1590 foram descobertas minas de ouro, na região onde atualmente é o bairro de Lavras. As chamadas "Lavras Velhas do Geraldo" podem ser vistas, hoje, na margem direita da estrada que se dirige de Cumbica para Nazaré.

D. Pedro II visitou a região em 1880, a qual foi elevada à Província de Nossa Senhora da Conceição de Guarulhos. Apenas em 1906 uma Lei Estadual determinou que Guarulhos recebesse a denominação de cidade.

No Brasil Colônia, durante os séculos XVII e XVIII, foram delimitadas sesmarias organizando a ocupação da região. Os sesmeiros se dedicaram à agricultura e à mineração e, como atividade de apoio, criavam gado vacum e cavalariço. Entre os anos seiscentos e o início do século XX, houve produção de álcool e aguardente, embora o clima úmido e frio fosse propício a causar ferrugem ao trigo, milho, cana e curuquerê e algodão. O trabalho escravo foi realizado principalmente por negros de origem sudanesa, denominados Gegês, e foi utilizado em larga escala. Segundo o tombamento das propriedades rurais da Capitania de São Paulo de 1817, registraram-se 183 escravos na Freguesia da Conceição dos Guarulhos, pertencentes a 28 lavradores das seguintes áreas: Bom Jesus, Bom Sucesso, Guavirotuba, Itaverava, Lavras, Pirucaia, São Gonçalo, São Miguel (Pimentas) e Varados.

Em 1915 Guarulhos recebe o Ramal Guapira - Guarulhos, da estrada de ferro da Cantareira, possibilitando o escoamento de madeira, pedra e tijolos, fabricados em diversas olarias da região e amplamente utilizados na construção civil na capital. A cidade ganhou cinco estações: Vila Galvão, Torres Tibagy, Gopoúva, Vila Augusta e Guarulhos, além do prolongamento até a Base Aérea.

PLANO DE GOVERNO 2017-2020

O início do século XX marcou também a chegada da energia elétrica (Light & Power), dos pedidos para instalação da rede telefônica, licenças para implantação de indústrias de atividades comerciais e dos serviços de transporte de passageiros.

Na década de 40 foi inaugurada a Biblioteca Pública Municipal, o primeiro Centro de Saúde da cidade e a Santa Casa de Misericórdia, além de indústrias do setor elétrico, metalúrgico, plástico, alimentício, de borracha, calçados, peças para automóveis, relógios e couros. Em 1945 a Base Aérea de São Paulo (BASP) foi transferida do Campo de Marte, em São Paulo, para o bairro de Cumbica, em Guarulhos.

Nos anos 50, a inauguração das rodovias Presidente Dutra e Fernão Dias aproxima pessoas e mercadorias da cidade. Guarulhos se viu unida a São Paulo, no momento histórico de aceleração industrial, e ao Rio de Janeiro, ainda então Capital Federal e centro de decisões políticas e econômicas, gerando, portanto, um impulso para instalação de indústrias nos trechos das rodovias que passam pelo município.

A fase dos anos 1960/1970, é marcada pela estruturação de atividades industriais que em grande medida pautaram os caminhos da migração para o Estado de São Paulo.

Em 1963 foi fundada a Associação Comercial e Industrial de Guarulhos, hoje, Associação Comercial e Empresarial de Guarulhos (ACE).

Em 1985 foi inaugurado o aeroporto de Cumbica, hoje denominado "Aeroporto Internacional de São Paulo-Guarulhos Governador André Franco Montoro", o maior da América do Sul.

Devido à industrialização ocorrida no município, o afluxo do contingente humano incentivou a formação de loteamentos efetuados sem grandes preocupações com a urbanização, a infra-estrutura e os serviços de utilidades públicas. O crescimento populacional da cidade de Guarulhos é um reflexo do processo de urbanização que afetou o Brasil, especialmente nos últimos 50 anos.

II- PERFIL DA CIDADE

Descrição da cidade de Guarulhos: dados econômicos e demográficos

Guarulhos tinha 1.221.979 habitantes de acordo com dados do Censo de 2010, sendo a maior cidade não capital em volume populacional. Nos dados de julho de 2015 foram estimados 1.324.781 habitantes pelo IBGE, o que projeta crescimento de aproximadamente 1,6% ao ano. Relacionando os dados de 2010, 595.043 habitantes são homens e 626.939 mulheres e o maior percentual populacional na pirâmide etária encontra-se na faixa de 25 a 29 anos (Fonte: IBGE – Censo 2010). Verifica-se também que de 0 a 24 anos o maior percentual populacional é de homens, as demais faixas etárias têm percentual maior de mulheres.

O Índice de Desenvolvimento Humano desta população é de 0,763, indicando o progresso a longo prazo em três dimensões básicas de desenvolvimento, sendo elas, educação, renda e longevidade, este último sugere também como a saúde é tratada. Destas dimensões, a longevidade é que mais agrega ao índice, com 0,831, renda e educação têm índices de 0,746 e 0,717 respectivamente. Analisando a dimensão econômica do desenvolvimento, o Produto Interno Bruto de Guarulhos de 2013 cresceu 4,22% em relação ao período anterior, o valor adicionado da indústria caiu 3,49% e serviços teve acréscimo de 5,36% em seu valor adicionado. O setor de serviços é responsável por mais de 50% do PIB municipal. Gráfico 2: Distribuição do PIB/Fonte: IBGE: Produto Interno Bruto dos Municípios - 2013 As exportações da cidade fecharam o ano de 2015 com US\$ 1.760.781.250, em valores absolutos, sendo 56% destas operações especiais, que são as atividades relacionadas ao aeroporto e 42% manufaturados e semimanufaturados, que configuram em produtos industrializados, sendo assim, os principais destinos, em valores exportados, são: provisões para aeronaves, Estados Unidos, Argentina, Alemanha e Chile. As importações foram da ordem de US\$ 2.212.482.940, quase 100% deste valor são de produtos manufaturados.

Esses produtos provêm principalmente da China, Estados Unidos, Alemanha, Índia e Vietnã. Em relação ao emprego, com a atual crise econômica e política, o estoque vem se reduzindo, principalmente no setor de indústria de transformação, que perdeu mais de 11 mil postos de

PLANO DE GOVERNO 2017-2020

trabalho em 2015, em decorrência, serviços foi o segundo setor a mais demitir no período, sendo o transporte rodoviário de carga a atividade com a maior baixa de postos de trabalho.

Porém, o setor mostra que ainda é o maior empregador da cidade, pois, das dez atividades que mais contrataram em 2015, oito pertencem ao setor de serviços. Na atual configuração do mercado de trabalho guarulhense, o setor de serviços acumula o maior estoque de empregos, seguido de indústria de transformação e comércio. O estoque total é de 335.950 postos de trabalho.

Das atividades empregadoras na Cidade, apenas a agropecuária, extração vegetal, caça e pesca apresentam saldo positivo de emprego e, apesar de ser pouco expressiva em Guarulhos hoje, tem potencial para expansão e desenvolvimento.

Divisão de Guarulhos por regiões e com base no Censo 2010 do IBGE

Aeroporto

Social: IDH (Ref. Censo 2010) – 0,685 (Médio) População (Ref. Censo 2010): 499 - Mulheres: 246 Homens: 253

Perfil: Sítio aeroportuário, com atividades civis e militares. Vocação econômica: Serviços. Principais equipamentos e empresas: Aeroporto - Gru Airport.

Opções de lazer: Restaurantes

Principais avenidas: Rodovia Hélio Smidt

Informações da região: O Aeroporto Internacional Governador André Franco Montoro foi inaugurado em janeiro de 1985 e se tornou o maior aeroporto em movimentação do Brasil, sendo, com referência ao ano de 2015, o aeroporto brasileiro que mais transportou passageiro e cargas. No ano de 2012, foi assinado o contrato de concessão do aeroporto entre governo federal e o Consórcio Grupar, o que fez com que seu nome fosse mudado para Gru Airport. De acordo com o consórcio, o aeroporto ganhou essa marca para resgatar a grandiosidade e a importância que o complexo possui para Guarulhos, São Paulo, Brasil e para o mundo. Água Azul

PLANO DE GOVERNO 2017-2020

Lagoa do Bairro Água Azul

Social: IDH (Ref. 2010) – 0,696 (Médio) População (Ref. Censo 2010):

Perfil: Área predominantemente residencial

Potencial: Turismo ecológico.

Principais equipamentos e empresas: Ambev

Opções de lazer: Lagos, cachoeiras, trilhas, mirante, morro do Nhangussu, balneário Água Azul e horto florestal.

Principais avenidas: Ary Jorge Zeitune e Estrada Velha Guarulhos-Nazaré.

Informações da região: A Água Azul é uma região de baixa renda, com Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) considerado médio, no entanto, a região comporta chácaras e sítios de médio padrão, que são usados para lazer e fonte de renda. No local há diversas áreas de preservação da Mata Atlântica, sendo local de nascentes, lagos, cachoeiras e vegetações primárias, sem intervenção do homem. Uma de suas principais atrações ecológicas é o Morro do Nhangussu, que tem formação rochosa rara. O Horto Florestal da cidade encontra-se nesta região. Além da preservação ambiental, estão presentes na região edificações da história contemporânea da Cidade, com olarias em bom estado de conservação. A região tem grande potencial turístico, porém ainda são necessárias algumas melhorias na infraestrutura da região e atividades de animação, pois o local tem perfil para se tornar a rota da água na Cidade. Bairros: Água Azul e Chácara das Cerejeiras.

Água Chata

IDH (Ref. 2010) – 0,721 (Alto) População (Ref. Censo 2010):

Perfil: Área predominantemente industrial.

Vocação Econômica: Indústria Potencial: Desenvolvimento industrial e exploração dos modais logísticos pela proximidade com a rodovia Presidente Dutra.

PLANO DE GOVERNO 2017-2020

Principais equipamentos e empresas: Distrito Industrial, SEW, Facchini, Garret/Honeywell. Opções de lazer: bares, próximo ao Shopping Bonsucesso.

Principais avenidas: Estrada da Água Chata, Avenida River, Amâncio Gaioli e Rua Landri Sales.

Informações da região: A região está situada ao leste da Cidade, fazendo divisa com o município de Itaquaquecetuba e seu índice de desenvolvimento humano é considerado alto. Porém, é uma região com falta de infraestrutura, o que provoca sentimento de abandono aos moradores dos bairros. Bairros: Parque Piratininga (apenas oito ruas do bairro pertencem ao município de Guarulhos, as demais são território de Itaquaquecetuba); Jardim Nova Canãa; Granja Eliana; Vila Dinamarca. As indústrias estão, em sua maior parte, situadas nos bairros Centro Industrial de Guarulhos e Parque Harami.

Aracília

Social: IDH (Ref. 2010) -0,721

Perfil: Área predominantemente industrial.

Vocação Econômica: Indústria Potencial: Desenvolvimento industrial e exploração dos modais logísticos pela proximidade com a rodovia Presidente Dutra.

Principais equipamentos e empresas: Distrito industrial, Fabrima, Quantiq, Metalúrgica Golin.

Opções de lazer: Próximo ao Shopping Bonsucesso Principais avenidas: Narain Singh, Ladslau Kardos, Rua Ministro Hipólito.

Informações da região: A região está situada em zona industrial de Guarulhos, sendo uma continuação do Centro Industrial de seu vizinho, Água Chata. Seu IDH é considerado alto, e das 46 divisões administrativas de Guarulhos está situada na 29ª.

Bananal

Social: IDH (Ref. 2010) – 0,767 (Alto) População (Ref. Censo 2010): 33.567 - Mulheres: 16.933 Homens: 16.634

PLANO DE GOVERNO 2017-2020

Perfil: Área de uso misto

Vocação econômica: Comércio

Potencial: Turismo ecológico e histórico.

Principais equipamentos: Fazenda Bananal (área histórica) – Empresas: River Embalagens Opções de lazer: Parque Estadual da Cantareira, Serra do Bananal, Casa da Candinha. Principais avenidas: Estrada do Elenco.

Informações da região A região do Bananal é caracterizada por estar próxima a áreas de preservação ambiental, ficando no limite da floresta do Parque Estadual da Cantareira e a Serra do Bananal. Seu IDH é considerado alto. Em seu território está localizado o Sítio da Candinha, que possui vestígios arqueológicos do trabalho e da cultura africana. Possui também uma das construções mais antigas da Cidade, a casa-sede da Fazenda Bananal, única remanescente do período escravagista na região metropolitana de São Paulo. A região é área de influência direta do traçado norte do Rodoanel. Bairros: Parque Santos Dumont; Jardim das Oliveiras; Jardim Adelina; Vila União; Jardim Munira; Jardim Monte Sião e Chácara Bananal.

Bela Vista

Social: IDH (Ref. 2010) – 0,679 (Médio) População (Ref. Censo 2010): 21.489 - Mulheres: 11.060 Homens: 10.429

Perfil: Área de uso misto

Vocação Econômica: Predominância de atividades de comércio e serviços.

Potencial: Residencial

Principais equipamentos e empresas: Empresa de ônibus Viação Atual, Centro Social e Esportivo João Carlos de Oliveira – João do Pulo.

Opções de lazer: Bares, casas do norte e academias. Principais avenidas: Martins Júnior, Manoel Isidoro Martins.

PLANO DE GOVERNO 2017-2020

Informações da região O índice de desenvolvimento da região é um dos menores da Cidade. O território é rota constante de aviões, o que ocasionou a desvalorização de imóveis com a chegada do aeroporto a Guarulhos. Bairros: Jardim Almeida Prado; Jardim Divinolândia; Parque das Laranjeiras; Jardim Santa Maria; Cidade Martins; Jardim Bela Vista.

Bom Clima

Social: IDH (Ref. 2010) – 0,735 (Alto) População (Ref. Censo 2010): 11.763 - Mulheres: 6.212 Homens: 5.551

Perfil: Região mista, com área residencial e comércio variado.

Vocação Econômica: Comércio e serviços

Potencial: Residencial Principais equipamentos e empresas: Prefeitura Municipal, Saae Guarulhos.

Opções de lazer: Parque Bom Clima/ JB Maciel, Ginásio Poliesportivo Paschoal Thomeu – Thomeuzão

Principais avenidas: Tiradentes, Bom Clima, João Bernardo de Medeiros.

Informações da região: O Bom Clima abriga o paço municipal, além de outros órgãos públicos, como o SAAE e o Ministério do Trabalho. De acordo com AAPAH, a possível origem do nome se deve ao fato de o bairro ter sido fundado no alto de um vale, rodeado de mata nativa, com ar excelente para respirar. Bairros: Vila Flórida, Jardim Toscana, São Francisco, Vila Santa Maria, Jardim São José, Bom Clima, Jardim Santa Beatriz.

Bonsucesso

Social: IDH (Ref. 2010) – 0,744 (Alto) População (Ref. Censo 2010): 93.597 - Mulheres: 47.618 Homens: 45.979

Perfil: Área de uso diversificado, de uso industrial, comercial, serviços e residencial. Vocação Econômica: Industrial e comércio.

Potencial: Desenvolvimento industrial e turismo histórico Principais equipamentos e empresas: GTex, Osvaldo Cruz Química.

PLANO DE GOVERNO 2017-2020

Opções de lazer: Shopping Bonsucesso, Teatro Ponte Alta. Principais avenidas: Rua Mônica Aparecida Moredo, Armando Bei, Paschoal Thomeu.

Informações da região A região do Bonsucesso é uma das mais antigas de Guarulhos, abrigando edificações históricas, como a igreja Nossa Senhora de Bonsucesso, cuja construção da primeira capela data dos anos 1600 e a construção atual é do ano de 1800. No distrito ainda acontece umas das festividades mais antigas da Cidade, a festa da Carpição e de Bonsucesso. Em relação à paisagem da região, a lagoa do Bonsucesso é uma antiga cava de extração de areia e argila para a produção de telhas e tijolos presentes na região. Está situada a noroeste do município, fazendo divisa com a cidade de Arujá e as regiões de Sadokim, Presidente Dutra, Lavras e Mato das Cobras. Bairros: Jardim das Andorinhas, Jardim Campestre, Vila Bonsucesso, Jardim Ponte Alta I e II, Jardim Fátima, Parque Residencial Cumbica - Inocoop, Jardim Hanna, Jardim Nossa Senhora Aparecida, Recreio Rober, Vila Nova Bonsucesso, Jardim Albertina, Sítio Ipê, Jardim Santa Paula, Nilo Maffei, Jardim Triunfo, Anita Garibaldi e Vila Carmela I e II.

Cabuçu

Social: IDH (Ref. 2010) – 0,744 (Alto) População (Ref. Censo 2010): 45.424 - Mulheres: 23.271 Homens: 22.153

Perfil: Área de uso diversificado.

Vocação Econômica: Predominância de atividades de comércio, serviços e agricultura Potencial: Turismo ecológico.

Principais equipamentos e empresas: Higgie Topp.

Opções de lazer: Parque Estadual da Cantareira Principais avenidas: Florinda Martins Barbosa, Avenida C.

Informações da região: A região está localizada em área periférica da Cidade, próxima também à área de preservação, com elevado valor geológico e histórico, pois era rota na era do ciclo do ouro no município. Reúne duas importantes áreas protegidas: Núcleo Cabuçu do Parque Estadual da Cantareira (maior núcleo do parque estadual, com área de 2.300 ha) e a APA Cabuçu Tanque Grande.

PLANO DE GOVERNO 2017-2020

Abriga também umas das igrejas mais antigas da Cidade, construída em 1850 como uma capela particular e que hoje pertence ao Santuário Bom Jesus da Cabeça. A área é local do Rio Cabuçu, que abriga represa e estação de tratamento de água de mesmo nome e que abastece a região. Bairros: Jardim Dorali, Chácara Cabuçu, Jardim Gracinda, Siqueira Bueno, Jardim Monte Alto, Jardim dos Cardosos, Novo Recreio, Continental (1, 2, 3, 4, 5), Jardim Palmira, Vila Cambará, Recreio São Jorge, Jardim Renzo, Jardim Rosana e Vila Operária.

Capelinha

Social: IDH (Ref. 2010) – 0,706 (Alto) População (Ref. Censo 2010): 130 - Mulheres: 56 Homens: 74

Perfil: Área de reserva ambiental com baixa densidade populacional.

Vocação Econômica: Área de reserva.

Potencial: Turismo ecológico e histórico

Principais equipamentos e empresas: Pedreira Pau Pedra Opções de lazer: Chácaras para temporadas e eventos Principais avenidas: Estrada Juvenal Ponciano de Camargo

Informações da região: O nome do bairro foi dado em função da Capela que existe na região. Há controvérsias sobre a data de fundação da Capela Bom Jesus, porém, há em sua parede uma pintura que exibe o ano de 1941. Há na região uma indústria extrativa, que conserva as estruturas da edificação. A região é a segunda menos populosa de Guarulhos, ficando à frente apenas da região do Porto da Igreja. A área tem grande importância arqueológica, sendo um geossítio de mineração. Bairros: Chácara das Lavras, Chácara Camilo e Chácara de Recreio Oásis.

Cecap

Avenida Monteiro Lobato com Avenida Odair Santaneli/Google

Social: IDH (Ref. 2010) – 0,855 (Muito Alto) População (Ref. Censo 2010): 12.073 - Mulheres: 6.505 Homens: 5.568

Perfil: Predominantemente residencial

PLANO DE GOVERNO 2017-2020

Vocação Econômica: Comércio e serviços

Potencial: Comércio e serviços

Principais equipamentos e empresas: Centro Comercial Shopping Park Center, Terminal Metropolitano de Ônibus Opções de lazer: Parque Vilanova Artigas Principais avenidas: Monteiro Lobato, Odair Santaneli.

Informações da região: A Caixa Estadual de Casas para o Povo foi uma promotora do desenvolvimento habitacional no período de 1967 a 1983, originando no município o Parque Cecap. Atualmente, o agente promotor e financeiro desses tipos de obras no estado é a CDHU. O bairro foi projetado pelos arquitetos Vilanova Artigas, Paulo Mendes da Rocha e Fábio Pentead, sendo o primeiro bairro planejado da Cidade. A região é bem servida de transporte público, pois linhas de ônibus de diversos bairros da região de Pimentas, Bonsucesso, Cumbica e Taboão, além de linhas intermunicipais vindas de São Paulo, Poá e Itaquaquetuba têm o Cecap como seu itinerário. Recentemente foi inaugurado no local um terminal metropolitano de ônibus, fazendo parte da estrutura do corredor de ônibus metropolitano que liga o bairro do Taboão à Vila Galvão e ao Tucuruvi. A instalação da futura estação Cecap da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos está em andamento.

Centro

Social: IDH (Ref. 2010) – 0,797 (Alto)

População (Ref. Censo 2010): 17.142 - Mulheres: 9.192 Homens: 7.950.

Perfil: Área com predominância de atividades de Comércio e Serviços

Vocação econômica: Comércio e serviços

Potencial: Comércio e revitalização do centro velho Principais equipamentos e empresas: Bancos, lojas de departamento, etc.

Opções de lazer: Comércio, restaurantes, bares, praças, biblioteca. Principais avenidas: Monteiro Lobato, Tiradentes e Anel Viário.

PLANO DE GOVERNO 2017-2020

Informações da região: concentra as atividades de comércio e serviços na Cidade, e por ser área central, agrupa grande quantidade de escolas, serviços médicos, hoteleiro, supermercados e variedade no comércio. Porém, para que o potencial da região possa ser melhor explorado, é necessário mais investimento em segurança para que a área possa ter mais movimento à noite para que possa expandir as opções dos habitantes que procuram lazer. O marco zero da cidade fica próximo à catedral Nossa Senhora da Conceição, ficando a 17,7 km da capital. O centro antigo da Cidade ainda guarda exemplares da história do município, como o antigo paço municipal e a casa do ex-prefeito José Maurício de Oliveira na esquina da Rua Sete de Setembro com a Rua Felício Marcondes, a Praça Quarto Centenário; com a Casa Amarela, Colégio Capistrano de Abreu, Biblioteca Municipal Monteiro Lobato, dentre outros.

Bairros: Jardim Gumercindo, Vila Sorocabana, Vila Paulo Lenk, JardimCocaia

Igreja São João Batista dos Morros

Cocaia

Social: IDH (Ref. 2010) – 0,797 (Alto) População (Ref. Censo 2010): 24.697 Mulheres: 12.985 Homens: 11.712

Perfil: Área com predominância residencial e comércio.

Vocação Econômica: Comércio

Potencial: Residencial Principais equipamentos e empresas: Comércio da região. Opções de lazer: Restaurantes, bares e academias. Principais avenidas: Brigadeiro Faria Lima

Informações da região: No contexto histórico, a região abriga a igreja São João Batista dos Morros, construída nos anos 1940, que foi tombada através do Decreto Municipal de número 21.143 de dezembro do ano 2000. Bairros: Cocaia, Jardim Rossi, Jardim Jovaia, Jardim Testai, Jardim Vera, Jardim Gisele, Jardim Andrade, Jardim da Mamãe, Jardim Mariana, Jardim Rei, Jardim Pinheiro, Jardim Uirapuru, Vila Maricy, Jardim Vista Alegre, Vila Maria Isabel, Jardim Pinheiros.

Cumbica

Projeto Parque Tecnológico Guarulhos/ Agende Guarulhos

Social: IDH (Ref. 2010) – 0,740 (Alto) População (Ref. Censo 2010): 91.772 Mulheres: 45.972 Homens: 45.800

Perfil: Área de uso misto, com a indústria de transformação como atividade econômica predominante.

Vocação Econômica: Industrial

Potencial: Centro tecnológico e de inovação do município

Principais equipamentos e empresas: Incubadora Tecnológica AGENDE Guarulhos, Axalta Coating Systems, Gerdau, Bardella, Karina.

Opções de lazer: C.E.U. Ottawa/Uirapuru, praças, restaurantes. Principais avenidas: Santos Dumont, Monteiro Lobato, Papa João Paulo I, Estrada Velha Guarulhos São Miguel.

Informações da região: Parte do adensamento populacional da região foi iniciada nos anos 1940, com a construção da Base Aérea Militar e da Cidade Industrial Satélite de São Paulo na fazenda Cumbica. Nos anos 1950, com a construção da Rodovia Presidente Dutra, as empresas que chegavam à Cidade começaram a se instalar as suas margens, sendo Cumbica o destino da maioria. A partir de então, começaram a surgir pequenos bairros ao redor, sobretudo para a moradia dos trabalhadores das indústrias locais. A região será o centro de indústrias e serviços modernos com alto valor tecnológico, por causa da construção do Parque Tecnológico. Abrigará também as principais entidades de ensino do Alto Tietê, além de oferecer moradias de alto padrão para estudantes, executivos e pesquisadores. Existe para a região a possibilidade do desenvolvimento de um cluster de policiamento técnico e científico e também de pesquisas criminológicas ao lado do Parque Tecnológico, que atuará em sintonia com o aeroporto. Bairros: Cidade Industrial Satélite, Vila Nova Cumbica, Jardim Cumbica, Cidade Jardim Cumbica, Cumbica, Conjunto Residencial Paes de Barros, Jardim das Nações, Jardim Ottawa, Parque Uirapuru, Vila Aeroporto, Jardim Santa Helena, Cidade Soimco, Jardim São Manoel, Vila Alzira, Jardim Kátia.

PLANO DE GOVERNO 2017-2020

Fátima

Rua Maria de Fátima Kida – Vila Nossa Senhora de Fátima/Google

Social: IDH (Ref. 2010) – 0,712 (Alto) População (Ref. Censo 2010): 15.671 Mulheres: 8.226 Homens: 7.445

Perfil: Predominantemente residencial.

Vocação Econômica: Comércio. Potencial: Área residencial

Principais equipamentos e empresas: Empresas de comércio e serviços da região Opções de lazer: Futuramente a região abrigará uma unidade do SESC.

Principais avenidas: Otávio Braga de Mesquita

Informações da região: no final dos anos 1970, iniciou-se um movimento cultural que deu origem à Casa de Cultura Paulo Pontes. Era organizado por estudantes, donas de casa, professores e operários e tinha como objetivo criar opções de lazer na Cidade, organizando atividades de teatro, música, capoeira, etc. O SESC que será instalado na região tem previsão de inauguração para o primeiro semestre do ano de 2018, com endereço na Rua Guilherme Lino dos Santos, na Vila Fátima. No projeto, a unidade terá restaurante, cafeteria, biblioteca, bicicletário, espaço de brincar, espaço amamentação, fraldário, vestiário familiar, salas de atividades físicas, ginásio poliesportivo, parque aquático, campo de futebol, pista de caminhada, consultórios, teatro, entre outros. Bairros: Vila Fátima, Jardim Flor do Campo, Jardim Thomaz, Vila Planalto, Vila Alves, Jardim São Judas Tadeu, Vila Monteiro Lobato, Vila Soimco, Jardim Santa Bárbara, Chácara Ribeiro, Jardim Rizzo.

Jardim Fortaleza

IDH (Ref. 2010) – 0,706 (Alto) População (Ref. Censo 2010): 13.120 Mulheres: 6.683 Homens: 6.437

Perfil: Área de uso misto.

Vocação Econômica: Comércio

Potencial: Agricultura urbana e turismo histórico

PLANO DE GOVERNO 2017-2020

Principais equipamentos e empresas: Comércio da região Opções de lazer: Bares e restaurantes locais Principais avenidas: João Collado, Nair de Oliveira Costa. Informações da região: A região do Fortaleza está localizada na periferia da Cidade de Guarulhos, com índice de desenvolvimento humano considerado alto. Há ainda no bairro áreas livres para construção, o que pode incentivar mais a agricultura local, auxiliando moradores a investirem na plantação e colheita, sobretudo dos alimentos orgânicos que estão em evidência atualmente. Próxima à Serra da Cantareira, o bairro também fez parte do ciclo do ouro, necessitando de cuidados para preservar a história da Cidade.

Gopouva

Social: IDH (Ref. 2010) – 0,840 (Muito Alto) População (Ref. Censo 2010): 28.168 Mulheres: 15.184 Homens: 12.984

Perfil: Área de uso misto.

Vocação Econômica: Predominância de comércio e serviços.

Potencial: Serviços Principais equipamentos e empresas: Reservatório Saae, comércio local.

Opções de lazer: Casa dos cordéis, Parque da Saúde Principais avenidas: Emílio Ribas, Anel Viário.

Informações da região: Gopouva faz parte do centro velho expandido de Guarulhos. Nesta região surgiram algumas das primeiras olarias da Cidade em que parte de sua produção seguia para a capital, favorecendo a chegada do antigo trem da Cantareira na Cidade e a criação da estação Gopouva, ambos desativados atualmente. A linha do trem favoreceu a instalação do complexo Padre Bento. A região tem um dos maiores índices de desenvolvimento humano da Cidade. Bairros: Gopouva, Vila Paulista, Vila Tijuco, Vila Yayá, Jardim D'Agostinho, Jardim Alcarpe, Vila Íris, Vila Pascoal, Vila Aprazível, Vila Belini, Vila Josefina, Jardim Almeida, Vila Borba, Vila Sirena, Vila Ester, Jardim Bebedouro, Vila Baraldi, Jardim Hortênsias.

Invernada

Rua Reta com Rua Galáxia – Parque Primavera/Google

PLANO DE GOVERNO 2017-2020

Social: IDH (Ref. 2010) – 0,767 (Alto) População (Ref. Censo 2010): 14.388 Mulheres: 7.238 Homens: 7.150

Perfil: Área mista, com predominância residencial. Vocação econômica: Comércio Potencial: Agricultura urbana e turismo histórico Principais equipamentos e empresas: Comércio local

Opções de lazer: Clube do sindicato dos metalúrgicos Principais avenidas: Estrada do Elenco, Estrada do Zircônio

Informações da região: Atualmente, a região Invernada está localizada em área da periferia da Cidade, havendo ocupações irregulares de terrenos. Boa parte da região está localizada em Área de Preservação Ambiental (APA). A região já foi rota na era do ciclo do ouro o que eleva a sua importância em relação à preservação da história da Cidade. Bairros: Parque Primavera, Jardim Santa Edwiges, Jardim Panorama

Itaim Guarulhos

Social: IDH (Ref. 2010) – 0,685 (Médio) População (Ref. Censo 2010): 29.401 Mulheres: 14.895 Homens: 14.506

Perfil: Área mista, predominância residencial

Vocação Econômica: Comércio Potencial: Desenvolvimento do comércio e exploração logística

Principais equipamentos e empresas: A região reúne pequenas empresas das áreas de metalurgia e confecções.

Opções de lazer: Centro Cultural e Educacional Vila Izildinha e Jardim Jacy Principais avenidas: Estrada do Capão Bonito, Avenida da Estação. Informações da região A região do Itaim está localizada em área de várzea, próxima ao Rio Tietê. Fazendo divisa com a zona leste da capital e com a região dos Pimentas. Os bairros desta região são cortados pela Rodovia Ayrton Senna e têm acesso à cidade de São Paulo através da ponte da Vila Any.

Pelo fato de haver pouca atividade econômica no local, a saída poderia ser o incentivo na região da exploração de modais logísticos, com intercâmbio de cargas. Pois, a proximidade com a rodovia

PLANO DE GOVERNO 2017-2020

Ayrton Senna facilitaria o escoamento e recebimento das empresas de transporte e armazenamento. Bairros: Jardim Guaracy, Jardim Joemi, Vila Laurita, Jardim Jacy, Vila Izildinha, Jardim Maria Alice, Jardim Célia, Jardim Sandra, Jardim das Olivas, Vila Bernardino, Vila Any, Vila Itaim, Jardim Maria de Lourdes.

Itapegica

Social: IDH (Ref. 2010) – 0,767 (Alto) População (Ref. Censo 2010): 21.280 Mulheres: 11.074 Homens: 10.206

Perfil: Área de uso misto, residencial, indústria e comércio

Vocação Econômica: Industrial e Comercial Potencial: Construção civil, comércio. Principais equipamentos e empresas: Internacional Shopping Guarulhos, Umicore, CRW, Pandurata Alimentos (Bauducco), Continental Autopeças.

Opções de lazer: Shopping Internacional, bares e restaurantes. Principais avenidas: Carlos Ferreira Endres, Avenida Guarulhos.

Informações da região: Junto com Cumbica e Bonsucesso, a região do Itapegica é um dos principais centros industriais da Cidade, abrigando grandes empresas nas áreas de material de transporte, alimentos, entre outras. Pela proximidade da capital, é um dos bairros mais antigos de Guarulhos, e é também onde começou o desenvolvimento industrial local. Abrigou empresas importantes, como a empresa de máquinas de escrever Olivetti, que era localizada onde hoje é o Shopping Internacional, que, da estrutura, preservou o telhado, que imitava o teclado de uma máquina de escrever. Uma das primeiras indústrias pertencia a Giuseppe Saraceni, que fabricava sapatos e artefatos de couro no porão do casarão com características art nouveau da família. O casarão foi tombado no ano 2000, porém, em 2010 foi destombado e logo em seguida demolido, para dar mais espaço para o estacionamento do shopping. Bairros: Itapegica, Vila São Rafael, Vila Endres, Vila São João, Vila Cavadas, Vila Flora, Vila Marajó, Vila Saiago, Vila das Bandeiras, Vila Izinha, Vila Esplanada, Cidade Brasil, Jardim Nossa Casa, Vila Emílio, Jardim Perpétuo, Jardim IV Centenário, Vila Ruth, Vila Sílvia, Jardim Manacá, Jardim Gonçalves, Jardim Costa Filho, Jardim Maracanã.

Jardim Vila Galvão

PLANO DE GOVERNO 2017-2020

Social: IDH (Ref. 2010) – 0,756 (Alto) População (Ref. Censo 2010): 18.530 Mulheres: 9.798 Homens: 8.732

Perfil: Predominantemente residencial

Vocação Econômica: Comércio

Potencial: Construção civil Principais equipamentos e empresas: Área com pequenos comércios e supermercados

Opções de lazer: Bares, restaurantes e pista de kart. Principais avenidas: Emílio Ribas, Faustino Ramalho.

Informações da região: A região do Jardim Vila Galvão faz divisa com a Vila Galvão, Torres Tibagi, Itapegica e Tranquilidade, ficando próxima também á Rodovia Fernão Dias. Tem aspecto predominantemente residencial, concentrando seu comércio nas proximidades da Avenida Emílio Ribas. Bairros: Jardim Vila Galvão, Parque Marabá, Jardim Eugênia, Parque Santo Antônio.

Lavras

Social: IDH (Ref. 2010) – 0,706 (Alto) População (Ref. Censo 2010): 10.967 Mulheres: 5.543 Homens: 5.424

Perfil: Área predominantemente residencial

Vocação Econômica: Agricultura

Potencial: Desenvolvimento da agricultura e turismo histórico Principais equipamentos e empresas: Sest Senat e empresas de micro e pequeno porte

Opções de lazer: Chácaras, trilhas, Ribeirão das Lavras Principais avenidas: José Brumati Informações da região: A região começou a ser povoada na época do Brasil colônia, quando foram descobertas minas de ouro no local por Afonso Sardinha. Esta ocupação data dos anos 1590, ocorrendo antes do ciclo do ouro de Minas Gerais. Após o ciclo do ouro, que durou cerca de duzentos anos, a região foi ocupada por fazendas e olarias. Pode ser incentivada na região a agricultura local, auxiliando moradores a investirem na plantação e colheita, sobretudo, de alimentos orgânicos, que estão em

PLANO DE GOVERNO 2017-2020

evidência atualmente. Bairros: Lavras, Vila GPM, Jardim Aeródromo, Jardim Santa Terezinha, Jardim Santo Expedito, Jardim Ramos, Jardim Maria Clara, Jardim IV Centenário.

Macedo

Social: IDH (Ref. 2010) – 0,885 (Muito Alto) População (Ref. Censo 2010): 21.744 Mulheres: 11.554 Homens: 10.190

Perfil: Área de uso misto

Vocação Econômica: Comércio e serviços

Potencial: Comércio gastronômico Principais equipamentos e empresas: Grif Etiquetas, Saint Gobain. Opções de lazer: Centro cultural Adamastor, bares e restaurantes. Principais avenidas: Monteiro Lobato, Paulo Faccini e Tiradentes.

Informações da região: O bairro oferece boa infraestrutura para seus moradores, com diversas linhas de ônibus e fácil acesso para diversos locais do município. A região abriga a Rua Tapajós, que se tornou um dos principais pontos da vida noturna da Cidade, com diversos bares e restaurantes. Esta rua abriga também o Arquivo Histórico Municipal. Outra opção de lazer na região é o Centro Cultural Adamastor, que foi construído a partir da arquitetura da antiga Fábrica de Casimiras Adamastor. A Casimiras Adamastor instalou-se na Cidade em 1946 e atuou até os anos 1980.

Bairros: Macedo, Vila dos Camargos, Vila São Jorge, Jardim Barbosa, Jardim Madeirense, Vila Kida, Jardim Aurélia, Vila Edgard, Vila Oriente, Jardim São Vicente, Vila Costa, Vila Nova Camargo, Vila Souza, Jardim Maria Estella, Jardim Bandeirantes.

Maia

Social: IDH (Ref. 2010) – 0,902 (Muito Alto) População (Ref. Censo 2010): 5.981 Mulheres: 3.139 Homens: 2.842

Perfil: Predominantemente residencial

Vocação Econômica: Comércio

PLANO DE GOVERNO 2017-2020

Potencial: Comércio gastronômico Principais equipamentos e empresas: SENAI e comércio local.

Opções de lazer: Bosque Maia, bares e restaurantes. Principais avenidas: Paulo Faccini, Doutor Renato de Andrade Maia e Tiradentes.

Informações da região: A região é conhecida por ser de alta renda. Abriga o Bosque Maia, o maior parque urbano da Cidade, que possui pistas de corrida e caminhada, trilhas, quadras de esporte, academia ao ar livre, praça de eventos e playgrounds, além de um Centro de Educação Ambiental. Dentro do bosque há um orquidário público, com mostra de plantas e laboratório de pesquisa. Suas principais avenidas, Paulo Faccini e Doutor Renato de Andrade Maia, abrigam boa parte do comércio da região, com restaurantes, confeitarias, lojas de móveis, vestuários, entre outras. Bairros: Cidade Maia, Jardim Maia, Parque Renato Maia, Jardim Santa Clara, Jardim Maria Helena, Vila Lanzara.

Mato das Cobras

Social: IDH (Ref. 2010) – 0,691 (Médio) População (Ref. Censo 2010): 10.830 Mulheres: 5.394 Homens: 5.436

Perfil: Residencial, com grande área verde

Vocação Econômica: Área de preservação ambiental

Potencial: Turismo ecológico Principais equipamentos e empresas: A área tem poucas indústrias, além do comércio local Opções de lazer: Horto Florestal Principais avenidas: Estrada do Morro Grande, Estrada Juvenal Ponciano de Camargo, Estrada do Mato das Cobras.

Informações da região: A região também era rota na era do Ciclo do Ouro na Cidade, e ainda podem ser encontrados por lá resquícios da época, como instrumentos arqueológicos e rochas lavradas. Por haver áreas desocupadas, é comum invasões de terrenos em regiões como a do Mato das Cobras, no entanto, essas invasões ocorrem em áreas de preservação ambiental, levando ao desmatamento destas áreas. É necessário intensificar a ação do policiamento ambiental para cuidado das reservas ambientais da cidade. Bairros: Mato das Cobras, Residencial Bambi, parte do Jardim Ponte Alta.

Monte Carmelo

PLANO DE GOVERNO 2017-2020

Social: IDH (Ref. 2010) – 0,805 (Muito Alto) População (Ref. Censo 2010): 7.308 Mulheres: 3.818 Homens: 3.490

Perfil: Predominantemente residencial

Vocação Econômica: Comércio local, como bares, padarias, lojas diversas.

Potencial: Construção civil (residencial) Principais equipamentos e empresas: Indústrias de pequeno e micro porte e empresas locais dos segmentos de comércio e serviços

Opções de lazer: Praças e bares Principal avenida: Otávio Braga de Mesquita Informações da região: A região do Monte Carmelo está próxima às regiões da Vila Barros, Cocaia e Bom Clima e apresenta características predominantemente residenciais, com comércios e serviços comuns a áreas com esses aspectos, como bares, padarias, mercearias, mini mercados, assistências técnicas, entre outros tipos de comércios e serviços.

Bairros: Jardim Monte Carmelo, Jardim Alvorada, Vila Dora, Jardim América, Sítio Itapeva.

Morro Grande

Social: IDH (Ref. 2010): 0,696 (Médio) População (Ref. Censo 2010): 354 Mulheres: 166 Homens: 188

Perfil: Área de reserva ambiental, com baixa densidade populacional

Vocação Econômica: Preservação ambiental

Potencial: Preservação ambiental Principais equipamentos e empresas: Parte da Ambev localiza-se na região

Opções de lazer: Serra Itaberaba/Pico do Gil, cachoeiras, rios. Principais avenidas: Rua Lagoa Juparanã

Informações da região :No Morro Grande encontra-se a área mais alta da Cidade, o Pico do Gil, na Serra da Itaberaba e faz divisa com as cidades de Nazaré Paulista e Mairiporã. O Pico do Gil é considerado a parte mais alta da região metropolitana com 1.422 m, de acordo com a Prefeitura de Guarulhos. A altitude mínima de Guarulhos também está na região do Morro Grande, mais

PLANO DE GOVERNO 2017-2020

precisamente na Foz do Rio Jaguarí, sendo ela 660 m do nível do mar. Predominam em seu território áreas de preservação ambiental, por isso a baixa densidade populacional, a maior parte dos moradores está no bairro Parque Orquidiama, porém, há pessoas morando em sítios e chácaras ao redor da serra. Bairros: Parque Orquidiama

Morros

IDH (Ref. 2010) – 0,766 (Alto) População (Ref. Censo 2010): 43.159 Mulheres: 22.141 Homens: 21.018

Perfil: Predominantemente residencial Vocação Econômica: Comércio e serviços locais, área imobiliária

Potencial: Comércio local Principais equipamentos e empresas: SESI, Shopping Pátio Guarulhos

Opções de lazer: Praças, restaurantes, Shopping Pátio Guarulhos, Parque Jardim Adriana. Principais avenidas: Estrada dos Morros, Rio de Janeiro.

Informações da região: A região recebeu este nome pela formação de sua topografia, composta de colinas, vales e morros, próxima à Serra da Cantareira. Bairros: Vila Itapoã, Sitio dos Morros, Jardim Diogo, Jardim Maria Aparecida, vila Marilda, Vila São João Batista, Parque Continental, Jardim Elizabeth, Jardim Valéria, Jardim Gurupa, Jardim dos Afonsos, Jardim Nova Guarulhos, Jardim Irene, Jardim Célia, Parque Flamengo, Jardim Adriana.

Paraventi

IDH (Ref. 2010) – 0,823 (Muito Alto) População (Ref. Censo 2010): 13.337 Mulheres: 7.081 Homens: 6.256

Perfil: Área de uso misto, com predominância residencial

Vocação Econômica: Comércio

Potencial: Residencial Principais equipamentos e empresas: CIESP Guarulhos e empresas de comércio e serviços locais

PLANO DE GOVERNO 2017-2020

Opções de lazer: Bosque Maia, praças e restaurantes Principais avenidas: Tiradentes, Doutor Renato de Andrade Maia

Informações da região: A região do Paraventi está localizada próxima ao Maia, Bom Clima e Macedo. Seu perfil é majoritariamente residencial, porém, há diversidade no comércio e serviços locais, com pizzarias, padarias, mecânica, informática, estética, entre outros. Bairros: Jardim Paraventi, Jardim Pinhal, Jardim São Roberto, Jardim Leila.

Picanço

IDH (Ref. 2010) – 0,771 (Alto) População (Ref. Censo 2010): 40.848 Mulheres: 21.270 Homens: 19.578

Perfil: Misto, com características residenciais e comerciais

Vocação Econômica: Comércio e construção civil Potencial: Construção civil Principais equipamentos e empresas: Parque Shopping Maia

Opções de lazer: Shopping Maia, CIAD (Centro Integrado de Atividades Desportivas), Zoológico Municipal e Museu Natural de Ciência, bares e restaurantes. Principais avenidas: Timóteo Penteado, Bartolomeu de Carlos, Suplicy.

Informações da região: A região recebeu nos últimos anos novos empreendimentos imobiliários, além do Shopping Maia – que apesar do nome, está localizado no bairro Jardim Flor da Montanha (Picanço) -, estão sendo construídas diversas torres residenciais. No Jardim Rosa de França está localizado o zoológico municipal, que foi fundado em 1981. Atualmente, mantém cerca de 500 animais de 100 espécies diferentes, possui área com lagos e mata, atraindo também espécies de aves de vida livre. Há também no local laboratório de pesquisa, clínica e sala de cirurgias. Bairros: Jardim Baruch, Jardim Flor da Montanha, Vila Francisco Mineiro, Vila Fiuza, Jardim Paulista, Jardim Miriam, Jardim Moreira, Jardim Rosa de França, Jardim Santa Mena, Jardim Tabatinga, Jardim Teresópolis, Jardim Ema, Jardim Renée, Vila Trabalhista, Jardim Carioca.

Pimentas

IDH (Ref. 2010) – 0,733 (Alto) População (Ref. Censo 2010): 156.748 Mulheres: 80.135 Homens: 76.613

PLANO DE GOVERNO 2017-2020

Perfil: Área de uso misto, com atividades de serviços, comércio e indústria de transformação

Vocação Econômica: Indústria e Comércio

Potencial: Serviços Principais equipamentos e empresas: Unifesp (Universidade Federal de São Paulo), CEAG, U-Shin, Almaviva.

Opções de lazer: Parque Chico Mendes, Teatro Adamastor Pimentas Principais avenidas: Estrada Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, José Miguel Ackel, Estrada do Caminho Velho.

Informações da região: A região dos Pimentas é a mais povoada de Guarulhos, com mais de 100.000 habitantes (dados do Censo de 2010), nos últimos anos a paisagem da região vem mudando em função da descentralização de instrumentos de cultura e educação, como a instalação da Unifesp e do Teatro Adamastor em 2007. Pelas dimensões do território e por ser considerada uma cidade dentro de outra cidade, há nos Pimentas diversas agências bancárias, agência do INSS, clínicas e laboratórios médicos. Em função desse crescimento, existe o processo de verticalização da região, seja com moradias populares pelo programa Minha Casa Minha Vida ou projetos de construtoras e imobiliárias. Bairros: Jardim Angélica, Jardim Arapongas, Parque Alvorada, Parque Brasília, Jardim Maria Dirce (parte), Jardim Silvestre, Jardim Brasil, Jardim Ferrão, Jardim Carvalho, Jardim Rodolfo, Jardim Centenário, Jardim Dona Luiza, Jardim Ansalca, Parque Stella, Sítio São Francisco, Parque Jandaia, Jardim Guilhermino, Jardim Maria Helena, Jardim Arujá, Vila Itai, Vila São Gabriel, Parque Jurema, Jardim Vermelhão, Jardim Leblon, Parque Industrial Cumbica, Conjunto Marcos Freire, Vila Pastor, Jardim Normandia, Jardim Monte Alegre, Jardim Nova Cidade, Jardim Oliveira, Jardim dos Pimentas, Vila Paraíso, Jardim Maria do Carmo, Parque das Nações, Jardim Santa Maria, Jardim Santo Afonso, Vila Pires, Parque São Miguel, Cidade Tupinambá, Jardim Giovana

Ponte Grande

IDH (Ref. 2010) – 0,837 (Muito Alto) População (Ref. Censo 2010): 17.956 Mulheres: 9.442 Homens

Perfil: Área de uso misto, com atividades de indústria de transformação, serviços e comércio

Vocação Econômica: Comércio e serviços

PLANO DE GOVERNO 2017-2020

Potencial: Comércio e serviços Principais equipamentos e empresas: Allergan, Atento, Petz, Estádio Arnaldo José Celeste (Ginásio da Ponte Grande), Universidade de Guarulhos (Campus Dutra)

Opções de lazer: Ginásio da Ponte Grande Principais avenidas: Avenida Guarulhos. Informações da região: No passado, a região da Ponte Grande foi uma importante via de ligação de Guarulhos com a capital paulista, pelo bairro da Penha. O nome do bairro surgiu em função do tamanho da ponte que ligava Guarulhos a São Paulo, atualmente, esta ponte tem o nome de Viaduto dos Imigrantes Nordestinos. O rio Tietê que passa próximo à região e já serviu de lazer aos guarulhenses no passado. Quando ainda não era poluído, era comum pessoas tomarem banhos no rio, fazer piqueniques e pescarias. Pertence também à região o primeiro espaço público dedicado ao esporte e lazer da Cidade, o Ginásio da Ponte Grande, fundado em 1975. Bairros: Jardim Munhoz, Vila Venditti, Vila Adelaide Perella, Vila Clotilde, Vila Zamataro, Vila Fanganiello, Vila Melliani, Vila Calegari, Vila São Luis, Vila São Pedro, Jardim Frizzo, Vila Hermínia.

Porto da Igreja

IDH (Ref. 2010) – (não consta) População (Ref. Censo 2010): 82 Mulheres: 43 Homens: 39 Faixa etária: não há dados

Perfil: Predominantemente industrial

Vocação Econômica: Indústria de Transformação Potencial: Desenvolvimento e apoio às indústrias locais Principais equipamentos e empresas: Laboratório Ache, Rápido Cometa (Fedex), Telhanorte. Principais avenidas: Rodovia Presidente Dutra, Rodovia Ayrton Senna

Informações da região: A região tem este nome porque havia nas proximidades do rio Tietê um porto para escoamento da produção guarulhense na época, chamado Porto da Igreja Nossa Senhora da Conceição. Eram transportados tijolos e areias. Era comum também o transporte de passageiros. Atualmente a região tem predominância industrial, com algumas atividades de comércio e serviços. Localizam-se na região o Tiro de Guerra do exército brasileiro e o ginásio esportivo Fioravante Iervolino, que no ano de 2014 foi concedido a um moto clube local, para fins de instalação de sede social e prestação de serviços sem fins lucrativos. Bairros: Vila Rosa Minélia

Presidente Dutra

PLANO DE GOVERNO 2017-2020

IDH (Ref. 2010) – 0,680 (Médio) População (Ref. Censo 2010): 50.625 Mulheres: 26.003 Homens: 24.622

Perfil: Área de uso misto, com áreas residenciais e atividades de indústria, comércio e serviços

Vocação Econômica: Serviços e comércio

Potencial: Serviços Principais equipamentos e empresas: Scalina, Flexform, SENAI. Opções de lazer: C.E.U. Presidente Dutra, Centro Comunitário Praça Orobó, praças, restaurantes. Principais avenidas: Papa João Paulo I, Rua Bela Vista do Paraíso. Informações da região: A inauguração do bairro Presidente Dutra data de 1958, ano em que lotes residenciais na região foram postos a venda. A construção do loteamento foi destinada, principalmente, para os operários que trabalhavam nas empresas que começaram a se instalar nas proximidades. Quando o aeroporto foi construído na Cidade, parte do território da região teve que ser suprimido. Bairros: Jardim Presidente Dutra, Cidade Parque São Luiz, Parque Industrial Ferreira Fernandes, Jardim Maria Dirce (parte).

Sadokim

IDH (Ref. 2010) – 0,706 (Alto) População (Ref. Censo 2010): 4.385 Mulheres: 2.178 Homens: 2.207

Perfil: Área de uso misto, com atividades de indústria de transformação, comércio e serviços

Vocação Econômica: Indústria de transformação

Potencial: Industrial Principais equipamentos e empresas: Sadokim, Plasmódia Opções de lazer: Arujá Golf Club Principais avenidas: Chiyo Yamamoto, Estrada Velha Arujá-Bonsucesso.

Informações da região: As atividades industriais da região estão concentradas na Avenida Chiyo Yamamoto, a área residencial e comercial fica instalada no Jardim Álamo. A região tem áreas desocupadas em torno da Estrada Velha Arujá-Bonsucesso. Pela proximidade com o município de Arujá, o clube de golfe tem parte de seu território na região do Sadokim. Bairros: Vila Sadokim, Jardim Álamo.

São João

PLANO DE GOVERNO 2017-2020

IDH (Ref. 2010) – 0,746 (Alto) População (Ref. Censo 2010): 73.176 Mulheres: 37.309 Homens: 35.867

Perfil: Área de uso misto, residencial, comércio e serviços

Vocação Econômica: Comércio Potencial: Desenvolvimento das atividades de comércio e serviços locais Principais equipamentos e empresas: Estação de tratamento de esgoto São João, Terminal Municipal de Ônibus, Centro de Distribuição Supermercado Lopes.

Opções de lazer: Parque Paulo Carvalho Júnior, praças e bares locais. Principais avenidas: Estrada Guarulhos-Nazaré, Candéa, Estrada do Saboó e Florianópolis.

Informações da região: Por ser uma região relativamente afastada do centro da Cidade, é possível para os moradores da região do São João encontrar diversos tipos de comércios e serviços próximos. A Avenida Florianópolis funciona como o centro da região, é um logradouro majoritariamente comercial, com lojas de móveis, vestuário, farmácias, entre outras. Bairros: Jardim São João, Conjunto Residencial Haroldo Veloso, Jardim Jade, Vila Rica, Jardim Cristina, Jardim Santa Terezinha, Jardim Lenize, Jardim Aeródromo, Vila São Carlos, Jardim Novo Portugal, Jardim Santo Expedito, Vila Girassol, Cidade Seródio, Jardim Bondança, Cidade Soberana.

São Roque

IDH (Ref. 2010) – 0,654 (Médio) População (Ref. Censo 2010): 2.222 Mulheres: 1.127 Homens:

Perfil: Predominantemente industrial, com áreas residenciais.

Vocação Econômica: Indústria de Transformação

Potencial: Desenvolvimento industrial Principais equipamentos e empresas: ABB, Phibro, Levorin Opções de lazer: ----Principais avenidas: Monteiro Lobato e Anel Viário. Informações da região: A região São Roque é relativamente pequena, com baixa população e empresas de grande porte em sua extensão. Parte da população está localizada no aglomerado subnormal, chamado favela Hatsuta. Este terreno já pertenceu à empresa de mesmo nome, que, depois de sua falência desocupou o local. No final do ano de 2015 a área foi vendida pelo BNDES (principal credor da

PLANO DE GOVERNO 2017-2020

empresa), os moradores serão alojados em conjunto habitacionais populares. Bairros: São Roque, Vila Monteiro Lobato.

Taboão

IDH (Ref. 2010) – 0,702 (Alto) População (Ref. Censo 2010): 74.933 Mulheres: 38.330 Homens: 36.603

Perfil: Área de uso misto, com perfil residencial, comercial e industrial

Vocação Econômica: Indústria (Jardim São Geraldo e Santa Emília) e comércio

Potencial: Cultural, com o desenvolvimento de feiras artesanais. Principais equipamentos e empresas: Atacadão, Puratos, Stratema.

Opções de lazer: Praças, casas de show, restaurantes e bares locais. Sazonal: desfiles de escolas de samba e blocos carnavalescos. Principais avenidas: Otávio Braga de Mesquita, Silvestre Pires de Freitas e Jamil João Zarif.

Informações da região: A região do Taboão está localizada no centro norte do município, fazendo divisa com as regiões do Cabuçu, Morros, Invernada, Bela Vista e Vila Barros e também com o aeroporto de Cumbica. A praça oito de dezembro é o marco zero da região e é cercada por comércios e serviços variados, como consultórios odontológicos, supermercados, bancos, comércio informal, etc. Bairros: Jardim Acácio, Jardim São Geraldo, Jardim Okuyama, Jardim Sueli, Jardim Belvedere, Vila Mesquita, Jardim Capri, Parque Mikail, Parque Santo Agostinho, Jardim Nova Taboão, Jardim Pereira, Jardim Paraíso, Jardim Santo Eduardo, Jardim Santa Emília, Jardim das Acácias, Jardim Tamassia, Jardim Santa Inês, Jardim Santa Vicência, Jardim Beirute, Jardim Santa Lídia, Jardim Santa Rita, Jardim Odete, Jardim Dona Meri, Jardim São Domingos, Jardim Silvia, Jardim Taboão, Jardim Marilena.

Tanque Grande

IDH (Ref. 2010) – _ População (Ref. Censo 2010): Não há dados.

Perfil: Área de reserva e represamento para abastecimento

Opções de lazer: Represa, cachoeiras, trilhas naturais. Principais avenidas: Estrada do Tanque Grande

PLANO DE GOVERNO 2017-2020

Informações da região: Na era do ciclo do ouro, a região serviu de garimpo, além deste, havia mais cinco garimpos nas cercanias, sendo eles o do bairro das Lavras (já citado), Catas Velhas, Monjolo de Ferro ou Lavras Velhas do Geraldo, Campo dos Ouros e Bananal. Atualmente, a região abriga uma represa de mesmo nome, que foi construída no ano de 1958 e, fornece água para os seguintes bairros e suas adjacências: Fortaleza, Jardim Lenize, Jardim Bondança, Jardim Aeródromo e parte do bairro Cidade Soberana. Por ser aberta à visitação pública, a represa é procurada para lazer e também para práticas religiosas, pois no local existe a Cachoeira da Macumba, que é procurada por devotos de religiões de matriz africana. Nas proximidades pode ser visto um terreiro de candomblé, remanescente da época do ciclo do ouro. Existem na região chácaras para lazer e eventos.

Torres Tibagy

IDH (Ref. 2010) – 0,824 (Muito Alto) População (Ref. Censo 2010): 20.019 Mulheres: 10.660 Homens: 9.3659

Perfil: Predominantemente residencial

Vocação Econômica: Imobiliária e comércio local

Potencial: Empreendimentos imobiliários. Principais equipamentos e empresas: comércio local

Opções de lazer: Parque Municipal José Hettefleis (Casa do Atleta), clubes, bares, buffets. Principais avenidas: Júlio Prestes, Torres Tibagy e Alameda Yayá.

Informações da região: O nome do distrito se deu em função da estação de trem que havia na região, por sua vez, o nome da estação foi uma homenagem do engenheiro responsável pela construção das estações a seu pai, Dr. José Carlos de Almeida Torres Tibagy. Bairros: Jardim Aida, Vila São Judas Tadeu, Jardim Artidoro, Jardim Novo Ipanema, Jardim Dourado, Vila Santa Terezinha, Jardim Figueira, Parque Santo Antônio, Jardim Imperador, Vila Maranduba, Vila Yaya, Vila Aliança, Vila Harmonia, Vila Leda, Vila Maria Luiza, Jardim São Ricardo, Vila Fanny, Vila Tibagy, Vila Silveira.

Tranquilidade

IDH (Ref. 2010) – 0,822 (Muito Alto) População (Ref. Censo 2010): 6.116 Mulheres: 3.285 Homens: 2.831

PLANO DE GOVERNO 2017-2020

Perfil: Área de uso misto, predominando comércio e residências

Vocação Econômica: Comércio

Potencial: Comercial Principais equipamentos e empresas: comércios e pequenas indústrias, Complexo Hospitalar Padre Bento Opções de lazer: Teatro Padre Bento, Estádio Antônio Soares de Oliveira. Principais avenidas: Emílio Ribas

Informações da região: O bairro Tranquilidade abriga o estádio Antônio Soares de Oliveira, conhecido também como Ninho do Corvo, em referência ao time Associação Atlética Flamengo, o Flamenguinho de Guarulhos. É o principal estádio da Cidade, recebendo jogos das séries A3, Copa São Paulo de Juniores e segunda divisão do campeonato paulista, com jogos também da Associação Desportiva Guarulhos – A.D. Guarulhos. Parte central da história do distrito, o Hospital Padre Bento foi inaugurado em 1931 como um hospital psiquiátrico, em seguida foi comprado pelo governo do estado, que o transformou em instituição para o confinamento de pessoas portadoras de hanseníase. O complexo, além do hospital, abriga o teatro, que foi construído para entreter os internos. Bairros: Tranquilidade, Jardim Eusonia, Vila Capitão Rabello.

Várzea do Palácio

IDH (Ref. 2010) – 0,661 (Médio) População (Ref. Censo 2010): 4.333 - Mulheres: 118 Homens: 4.215

Perfil: Área mista, predominando empresas e área presidiária. Vocação Econômica: Logística e indústria de transformação.

Potencial: Centro de convenções Principais equipamentos e empresas: Tecbelt, Moredo, operadores logísticos.

Opções de lazer: Principais avenidas: Rua José Marques Prata, Rua Benedito Climério de Santana

Informações da região: A região é conhecida por abrigar presídios, o que explica a grande diferença da população residente por gênero. A problemática da localização de prisões na beira de rodovias na Cidade é antiga, a população é contra e há também o risco da falta de investimentos na região. A prefeitura e entidades locais estudam tratativas com o governo do estado para a remoção destas

PLANO DE GOVERNO 2017-2020

unidades prisionais do entorno do aeroporto. O objetivo é recuperar a área, aproveitando-a para instalações logísticas e a de um Centro de Convenções.

Vila Augusta

IDH (Ref. 2010) – 0,827 (Muito Alto) População (Ref. Censo 2010): 23.983 Mulheres: 12.694 Homens: 11.289

Perfil: Área de uso misto, predominância residencial e comércio

Vocação Econômica: Comércio e serviços

Potencial: Comércio e serviços Principais equipamentos e empresas: Reis Office, Cia Lilla, INSS, Receita Federal.

Opções de lazer: Parque Fracalanza, bares e restaurantes. Principais avenidas: Anel Viário, Avenida Guarulhos.

Informações da região: A região tem importância histórica para o município, pois foi um dos primeiros aglomerados urbanos da Cidade, sendo também local das primeiras indústrias de Guarulhos. Esse conjunto de empresas e residências foi se formando por causa também da linha de trem que passava pela Cidade e na qual a região possuía estação. Vila Augusta foi a terceira estação do ramal Guarulhos e foi inaugurada em 1916. Bairros: Vila Augusta, Vila Antonieta, Vila Adelita, Jardim Wiara, Vila Dona Antônia, Jardim Nazaret, Recanto Bom Jesus, Vila Leonor, Vila Sorocabana, Vila Moreira, Vila Pedro Moreira, Vila Vicentina, Vila Maria Tereza, Vila Ristori, Vila dos Telles.

Vila Barros

IDH (Ref. 2010) – 0,725 (Alto) População (Ref. Censo 2010): 20.692 - Mulheres: 10.778 Homens: 9.914

Perfil: Área predominantemente residencial, com pequenos comércios locais e poucas empresas na divisa com a região do Taboão.

Vocação Econômica: Comércio

PLANO DE GOVERNO 2017-2020

Potencial: Desenvolvimento do comércio local Principais empresas e equipamentos: Cummins
Opções de lazer: Parque Municipal da Vila Barros, bares, restaurantes, casas do norte e casas noturnas. Principais avenidas: Otávio Braga de Mesquita

Informações da região A região da Vila Barros se formou em função da expansão industrial e da grande oferta de terras na Cidade. Sua área faz divisa com as regiões do Cecap, Fátima, Bom Clima, Monte Carmelo e Taboão e faz divisa com o aeroporto internacional. Bairros: Vila Barros, Jardim São Francisco, Jardim Eliana, Jardim Scytila, Jardim Zimbardi, Jardim Ipanema.

Vila Galvão

IDH (Ref. 2010) – 0,823 (Muito Alto) População (Ref. Censo 2010): 29.968 - Mulheres: 16.018 Homens: 13.950

Perfil: Área de uso misto, residencial e comercial.

Vocação Econômica: Comércio

Potencial: Desenvolvimento de pequenos empreendedores comerciais. Principais empresas e equipamentos: Área comercial, situada na Avenida Sete Setembro.

Opções de lazer: Lago dos Patos, Nosso Clube Vila Galvão, Teatro Nelson Rodrigues, Museu Histórico Municipal, Centro Permanente de Exposições de Artes Professor José Ismael, Centro de Referência da Cultura Negra e Igualdade Racial – Xikelela, Estádio Municipal Cícero Miranda. Principais avenidas: Sete Setembro, Doutor Timóteo Penteado.

Informações da região: A Vila Galvão recebeu a primeira indústria da Cidade, a Indústria Cerâmica Paulista produzia telhas e tijolos cozidos e foi fundada em 1911. A construção da primeira estação do ramal de trem para Guarulhos contribuiu para a expansão da industrialização de Guarulhos. A antiga estação de trem da Vila Galvão situava-se onde hoje fica a Praça Santos Dumont. Bairros: Vila Galvão, Vila Bom Lar, Jardim Guimarães, Vila Milton, Jardim do Papai, Vila Renata, Vila Rosália, Vila Sabatino.

Vila Rio

PLANO DE GOVERNO 2017-2020

IDH (Ref. 2010) – 0,774 (Alto) População (Ref. Censo 2010): 47.050 - Mulheres: 24.222 Homens: 22.828

Perfil: Área de uso misto, com predominância residencial

Vocação Econômica: Comércio

Potencial: Mercado imobiliário Principais equipamentos e empresas: IFSP (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo) e empresas variadas Opções de lazer: Shopping Pátio Guarulhos, Parque City/Las Vegas, Centro de Educação Ambiental do Jardim City, Parque Transguarulhense. Principais avenidas: Salgado Filho, Benjamin Harris Hannicult.

Informações da região: A região da Vila Rio de Janeiro é conhecida por abrigar dois cemitérios – vertical e horizontal. É também onde está localizado o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), a instituição oferece cursos técnicos, superiores e de pós-graduação. De 2002 a 2006 a Agência de Desenvolvimento e Inovação de Guarulhos (AGENDE) administrou o prédio e seus equipamentos para o funcionamento do Centro de Educação Profissional e Tecnológica (CPT), com o apoio da prefeitura. Entre 2004 e 2005 a prefeitura pede ao governo federal a re-federalização da escola, para em 2006 o CEFET iniciar suas atividades. Bairros: Vila Bremen, Jardim Miranda, Jardim São Paulo, Vila Bancária, Jardim City, Jardim Mirandópolis, Jardim Crepúsculo, Vila Imaculada, Jardim Cristin Alice, Jardim Novo Iporanga, Jardim Iporanga, Jardim Luciara, Vila Itapoan, Jardim Las Vegas, Jardim Valéria, Jardim Santa Cecília, Portal dos Gramados, Vale dos Machados.

III. A CIDADE QUE TEMOS

1 - O MUNICÍPIO DE GUARULHOS E O CONTEXTO MACRO ECONÔMICO

As políticas urbanas e sociais adotadas por Guarulhos estão influenciadas diretamente pelas políticas microeconômicas e macroeconômicas, tanto federais como estaduais e até internacionais. As interações da economia brasileira com o resto do mundo se dão por intermédio de três formas apenas parcialmente relacionadas entre si: comércio de mercadorias e serviços, fluxos financeiros e, como

PLANO DE GOVERNO 2017-2020

caso especial desses, investimento direto estrangeiro (IDE), todos eles afetados pela evolução da economia internacional.

Nesse sentido, o esforço de construção de cenários para o crescimento — a partir do qual se relacionarão outras variáveis cruciais para o desenvolvimento do país e do estado de São Paulo como a arrecadação de tributos e outras — deve se basear em cuidadoso levantamento das principais tendências mundiais no que diz respeito a essas variáveis. É a partir de um cenário internacional escolhido que se tem um leque de possibilidades para a economia brasileira, do qual se extrai o cenário nacional que, finalmente, afeta a economia dos estados e de todos os municípios brasileiros.

Para essa escolha são levadas em conta, limitações do contexto macro brasileiro ligadas à capacidade de poupança e investimento, evolução da relação dívida/PIB, dinâmica demográfica e déficit do governo, já que a economia mundial globalizada impacta todas as economias nacionais. O comportamento econômico do município de Guarulhos está diretamente relacionado a estas variáveis.

Nestes últimos 8 anos a administração não soube enfrentar estas conjunturas adversas, não se preparou para estas contingências, não adotou políticas responsáveis, fazendo com que a cidade perdesse todas suas posições em seus indicadores, além de sofrer uma deterioração severa de suas contas públicas, endividamento, atrasos com fornecedores, perda de CND, enfim uma gestão que mostrou incompetência em lidar com estas conjunturas adversas.

Vivemos uma desaceleração brusca da economia mundial, reflexo direto da recessão da economia na zona do euro e da ainda incipiente retomada da economia norte americana, resultado de uma crise financeira gerada pela inadimplência de vários países europeus, causada mais especificamente por déficits fiscais estruturais acumulados ao longo de anos, reflexo da dicotomia entre a formação das poupanças nacionais e os compromissos e benefícios sociais concedidos e que se expressam no contexto atual em função de uma pirâmide etária incapaz de gerar a formação proporcional das taxas de poupança requeridas por estas economias.

Os efeitos desta crise estão sendo sentidos especialmente por inadimplementos em série de fundos financeiros, bancos, seguradoras, seguidos da redução dos fluxos de capital de risco e de empréstimo para os países emergentes por precaução. Vários países souberam enfrentar tais adversidades no

PLANO DE GOVERNO 2017-2020

momento certo com medidas de contenção de gastos, equilíbrio fiscal e agora já começam a sua recuperação.

O governo federal do PT, a exemplo do município de Guarulhos, adotou políticas completamente equivocadas e agora sofrem os efeitos percebidos pela redução dos fluxos de capital para o Brasil com implicações sobre a taxa cambial e os financiamentos. Os resultados ainda são tão severos que vivemos hoje uma crise sem precedentes na economia brasileira. Desemprego, queda do PIB, ressecção e sobretudo queda de confiança dos mercados internacionais.

Enfim, trata-se de um período preocupante e a economia local, nestes casos deve agir de forma anti-cíclica, ou seja, aumentar sua capacidade de investimento frente a um cenário que se vislumbra recessivo. Nós, municípios, somos as células básicas sobre as quais se sustenta a economia da nação, as nossas intervenções por diminutas que pareçam desde uma perspectiva nacional, se somadas, podem configurar as bases para que o país possa enfrentar e ressentir o mínimo do contexto adverso da economia mundial.

São com estas bases conceituais e a certeza do potencial humano e dos recursos físicos de que dispomos que iremos avançar.

2 - DEMOGRAFIA

Uma variável importante na identificação das forças que impulsionam a economia e atuam nas condições de vida da população é a dinâmica demográfica, entendida como as transformações no ritmo de crescimento e na estrutura da população.

No que toca ao Município de Guarulhos, essa mudança é especialmente relevante pelas oportunidades que abre, bem como pelos desafios que coloca para as políticas públicas.

O município de Guarulhos em particular e a região metropolitana em geral sofrem impacto direto da migração interregional verificada na Região Metropolitana da São Paulo.

FOCO NA RECUPERAÇÃO ECONOMICA

Retomada de Guarulhos na ponta de desenvolvimento econômico!

Resumo:

PLANO DE GOVERNO 2017-2020

Ocupa a posição 145 em IDHM no Estado de São Paulo

Renda per capita atual abaixo da Metrópole e do Estado Posição 371 em PIB per capita no Brasil (IBGE 2013)

Caiu do 2o lugar para 4o maior PIB do Estado Posição 13 no Brasil

Segue industrial mas com rendimento menor que metrópole e estado

Dívida do município compromete 90% do orçamento de 2016 2 Bi de dívida para Sabesp

passou de 0,7 (2014) para 1,3 Bi débitos com fornecedores, trabalhistas, etc

Resultado: **incapacidade de investimento e de tomar recursos para investir**

Está em 29 no Brasil como melhores cidades para negócios Consultoria Urban Systems/Revista Exame nov/2015

Está em 61 no Brasil como melhores cidades do Brasil Revista Isto é 2015

Necessidades identificadas:

Gestão técnica de Planejamento, Finanças e Desenvolvimento Econômico

Renegociação das dívidas

Atração de investimentos e negócios

Recuperação do PIB com consequência positiva na distribuição da economia

Economia	Ano	Município	Reg. Met.	Estado
Participação nas Exportações do Estado (Em %)	2014	4,595381	31,411044	100
Participação da Agropecuária no Total do Valor Adicionado (Em %)	2013	0,07	0,13	1,87
Participação da Indústria no Total do Valor Adicionado (Em %)	2013	26,9	18,42	22,89
Participação dos Serviços no Total do Valor Adicionado (Em %)	2013	73,04	81,44	75,24
PIB (Em mil reais correntes)	2013	49.392.842,17	947.608.919,00	1.708.221.389,98
PIB per Capita (Em reais cor-	2013	39.174,55	47.078,61	40.379,00

PLANO DE GOVERNO 2017-2020

rentes)

Participação no PIB do Estado (Em %)	2013	2,891478	55,473425	100
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM	2010	0,763	...	0,783

Projeção de População Residente em 1º de julho Guarulhos - 2020

Faixa Etária - Quinquenal	Homem	Mulher	Total
00 a 04 anos	49.977	47.628	97.605
05 a 09 anos	50.181	47.830	98.011
10 a 14 anos	44.567	43.127	87.694
15 a 19 anos	49.795	48.334	98.129
20 a 24 anos	60.687	58.787	119.474
25 a 29 anos	56.620	55.837	112.457
30 a 34 anos	55.131	56.186	111.317
35 a 39 anos	52.905	56.850	109.755
40 a 44 anos	49.463	54.285	103.748
45 a 49 anos	44.937	48.928	93.865
50 a 54 anos	40.763	44.670	85.433
55 a 59 anos	32.913	38.212	71.125
60 a 64 anos	26.417	32.024	58.441
65 a 69 anos	19.483	23.883	43.366
70 a 74 anos	12.557	16.577	29.134
75 anos e mais	11.967	19.754	31.721
Total da Seleção	658.363	692.912	1.351.275
Total Geral da População	658.363	692.912	1.351.275

Fonte: Fundação Seade.

As implicações dessas projeções são fundamentais para o desenho das políticas sociais e econômicas. Este quadro demandará uma série de novos investimentos em distintas áreas e setores, que somados à necessidade atual, configurada pelos déficits acumulados nos últimos anos absorverá grande parte dos recursos orçamentários tradicionais.

Do ponto de vista da dinâmica econômica o desafio é grande e grave. A estrutura do perfil etário da população Guarulhense tem fortes impactos sobre a necessidade de oferta crescente de postos de trabalho, em ritmo suficiente para incorporar, além do estoque de desempregados, os novos ingressantes no mercado de trabalho, especialmente os jovens.

PLANO DE GOVERNO 2017-2020

Do ponto de vista do desenvolvimento social a oferta de novas vagas na rede pública municipal da educação, o aumento do número de postos de atendimento à saúde, sem falar nos investimentos necessários na infraestrutura física, composta pelo sistema viário, drenagem, saneamento, habitação, etc.

DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

O pressuposto geral de comportamento da receita municipal é o da existência de uma alta correlação do comportamento desta com o desempenho dos agregados macroeconômicos, para os quais se projetam taxas de crescimento moderadas, referenciadas e lastreadas pelo contexto macroeconômico nacional e internacional.

Diante das incertezas, optamos por adotar em nossas projeções um cenário conservador, com perspectiva de crescimento moderado nos próximos anos (2017, 2018, 2019, 2020), tendo como base e partida, 2016, cuja receita municipal foi reestimada em R\$ 4.333.784.365,00.

Na composição das nossas projeções (2017/2020) tomamos em conta a variação do principal indicador macroeconômico que é o PIB – Produto Interno Bruto e do IPCA-IBGE, os quais têm influência direta nos demais componentes da receita, quais sejam: IPM-ICMS, do IPM-FUNDEB, do IPM-IPVA e receitas próprias do tesouro municipal, como IPTU, ITBI, ISS, Taxas e Contribuições, Receitas Patrimoniais e de Serviços, Recuperação de Dívida Ativa e os convênios e Contratos de repasse dos Governos Federal e Estadual.

Desta forma estimamos nossa receita orçamentária tradicional para o período 2017/2020 com base na média ponderada de todos os componentes citados, projetando assim, um crescimento médio de 2,0% a.a., o que perfaz uma receita de R\$ 18.219.403.515,20 nestes próximos quatro anos (base de RS 4.333.784.365,00 /2016).

Não obstante à receita estimada, o próximo governo deverá enfrentar um conjunto de difíceis desafios, entre os quais se destacam, na área tributária e fiscal, os seguintes:

PLANO DE GOVERNO 2017-2020

- (i) Manter o Equilíbrio Fiscal de Forma Sustentável ao Longo do Tempo;**
- (ii) Ampliar a Arrecadação para Fazer Face aos Gastos Necessários ao Desenvolvimento, Ssm Elevar a Carga Tributária Individual; e**
- (iii) Dar mais Qualidade ao Gasto Público, Reduzindo Despesas Correntes e, por Consequente Aumentando os Gastos de Investimentos.**

Diversos passos para a superação desses desafios no campo tributário e fiscal devem ser tomados pela futura administração. É oportuno listar as principais ações no campo da gestão tributária e administrativa que tem permitido obter os resultados registrados pelo município. Entre as mais importantes destacam-se:

- (i) Contingenciamento dos Contratos**
- (ii) Ampla Reforma Administrativa**
- (iii) Atualização do Cadastro Técnico Municipal**
- (iv) Repactuação e Parcelamento das Dívidas e Obtenção da Cnd.**

4 - INSTRUMENTOS ADICIONAIS DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO: AS NOVAS MODALIDADES PARA O FINANCIAMENTO DO DESENVOLVIMENTO

O volume de recursos orçamentários tradicionais disponíveis é escasso frente às demandas de crescimento e deverá prioritariamente atender à expansão da oferta da rede de saúde, de educação, da segurança pública e das obras de Infraestrutura da cidade.

Desta forma, a nova administração além de estar preparada para obter o maior retorno possível por real investido, otimizando a execução do orçamento com critérios de eficácia e eficiência, deverá atuar de forma criativa, utilizando novos instrumentos, além do gasto público, para alavancar o crescimento e o desenvolvimento do município.

O ritmo de crescimento de Guarulhos demanda necessariamente imaginação, método e novas modalidades para financiar e captar recursos para os investimentos públicos necessários.

PLANO DE GOVERNO 2017-2020

Estas novas modalidades fazem parte de uma engenharia financeira: moderna, ágil, empreendedora e inovadora.

A capacidade de identificar novos caminhos, novos *players* e uma nova concepção para o financiamento independente e adicional aos recursos da execução do gasto público está diretamente relacionada à capacidade de identificação, formulação e articulação precisa, de projetos estruturantes e estratégicos.

A regulamentação de parcerias público-privadas e as novas modalidades de financiamento do desenvolvimento indicam um novo caminho a ser trilhado nessa relação para os grandes projetos de gestão e desenvolvimento urbano que podem potencializar investimentos que se mostram viáveis, mas que não podem ser realizados, devido às restrições orçamentárias.

A Estruturação, modelagem, financiamento e implantação de projetos que sejam capazes de gerar impacto no desenvolvimento de determinados setores e regiões do município, ao criar condições econômicas para atração de outros projetos, e operações multissetoriais integradas, completamente independentes e adicionais à receita orçamentária tradicional, constituem o enfoque desta administração.

5. MACRO – OBJETIVOS

Consoante com os grandes desafios que o governo municipal se propõe a responder no quadriênio de 2017 a 2020, este Plano estabelece três macro – objetivos e oito áreas de desenvolvimento.

As áreas permitem vislumbrar os projetos do governo como unidades integradas identificando todas as ações transversais além dos limites dos projetos. Os Três Macro – objetivos definidos pelo Plano são:

I – Prestação Eficiente dos Serviços Públicos;

II – Gestão Transparente e Adequada dos Recursos em Face da Crise Econômica e do Período de Crise e Pós-Crise;

III – Fomento de Atividades Geradoras de Desenvolvimento Econômico e Social com Critérios de Sustentabilidade.

IV . DIRETRIZES ESTRATÉGICAS DOS EIXOS DE DESENVOLVIMENTO

“Cada cidade tem sua própria personalidade, fruto da sua história, da capacidade de gestão dos seus governantes e do caráter dos seus cidadãos, contudo, para crescer de forma harmônica e sustentável, temos que ser capazes de imaginar, todos juntos, como queremos que seja nossa cidade no futuro.” Ana Morato

O enquadramento das propostas nas diretrizes nas áreas de desenvolvimento é vital, pois permite uma visão de conjunto, evitando as duplicidades e desperdícios, imprimindo, desta forma, método e eficiência na execução dos recursos orçamentários.

As oito áreas estratégicas de desenvolvimento lançam uma direção que retrata a capacidade de enfrentar os desafios de uma cidade em condições de aproveitar as oportunidades geradas pela nova ordem econômica, na qual as cidades que possuem Plano Estratégico ganham espaço para melhorar o presente e se preparar para o futuro. As áreas estratégicas permitem vislumbrar os programas como unidades integradas identificando ações transversais além dos limites do projeto. Despreendem-se, portanto das oito áreas os programas de ação e os projetos.

OITO ÁREAS ESTRATÉGICAS DE DESENVOLVIMENTO

1. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, DESCENTRALIZAÇÃO E GESTÃO
2. DESENVOLVIMENTO SOCIAL
3. COMUNICAÇÃO
4. TRABALHO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E INOVAÇÃO
5. MOBILIDADE URBANA

6. INSERÇÃO METROPOLITANA

7. INFRA-ESTRUTURA E URBANISMO

8. MEIO AMBIENTE

ÁREA 1. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, DESCENTRALIZAÇÃO E GESTÃO

Expressa o compromisso com o fortalecimento da sociedade civil, a gestão social, o desenvolvimento estratégico do município e a descentralização.

Priorizar e executar o presente e planejar o futuro, articulando a promoção e a integração entre os órgãos da Administração, visando à concretização do Plano de Governo e o desenvolvimento institucional da Prefeitura Municipal de Guarulhos.

Romper, desta forma, com as ineficiências e as duplicidades, produto de enfoques parciais, herança do antigo planejamento indicativo, setorial e tecnicista. Integrar as políticas públicas setoriais e planejá-las sob um enfoque único, interdisciplinar, otimizando e dando eficiência e eficácia à aplicação dos recursos no exercício do gasto público.

Esta área responde às demandas do atual quadro da realidade econômica local e global, que sofreram profundas modificações e requerem uma nova estratégia na abordagem no planejamento do desenvolvimento econômico e social, com a incorporação de ferramentas técnicas e instrumentos que passam pela superação das posições tradicionais.

Sua concepção é moderna e engloba como diretrizes:

- a visão estratégica do Planejamento e Desenvolvimento integrado do município;
- o fomento ao desenvolvimento econômico e social sustentado;
- a inserção regional.

PLANO DE GOVERNO 2017-2020

Suas diretrizes contemplam estratégias e ações para fomentar atividades econômicas, identificar nichos de mercado, incentivar potencialidades a serem exploradas - conforme potencial de ocupação de áreas e as tendências da demanda por ramo de atividade econômica - e conjugar esforços para abrir oportunidades de trabalho, com a meta de oferecer mais empregos e elevar a arrecadação gerando receita para mais investimentos sociais. Todas, sempre norteadas pelo propósito de promover o desenvolvimento autossustentável, com o uso racional dos recursos naturais do Município.

PROGRAMAS

Planejamento e Gestão Integral - integrar as políticas públicas setoriais sob um enfoque único, multi-setorial, otimizando e dando eficiência e eficácia à aplicação dos recursos no exercício do orçamento e gasto público. A implantação do sistema de informações geográficas para o planejamento irá possibilitar a inserção territorial nas decisões de investimento do governo nas regiões, além de promover a articulação Inter setorial, orientar a definição de políticas e diretrizes de ordenação e desenvolvimento do território, espacialização de prioridades em face das carências de serviços públicos, localização dos conflitos e associação de oportunidades.

Para o apoio a essas atividades deve-se salientar o significativo processo de sistematização e análise de dados socioeconômicos, geográficos e cartográficos que foi realizado pela ao coletar, produzir e disseminar informações e análises de dados para a formulação e acompanhamento de políticas públicas, a tomada de decisões e a construção de diagnósticos sobre o desenvolvimento econômico e social de Guarulhos.

Esta ampla base de conhecimento sobre o Município, necessitará de contínua atualização e aperfeiçoamento de instrumentos e processos, visando à melhoria da atuação pública, à transparência e a entrega à população de instrumentos e dados confiáveis sobre a evolução das condições sociais, econômicas e ambientais.

A função de planejar, apoiar e subsidiar as demais Secretarias do Sistema consistirá em dar coerência lógica e eficácia à execução orçamentária através do apoio à formulação do planejamento integrado, baseado em ferramentas e instrumentos metodologicamente incontestáveis, além do que

PLANO DE GOVERNO 2017-2020

estratégico por incorporar a manifestação e a expressão da sociedade civil nos rumos de desenvolvimento da cidade.

Através do extenso Banco de Dados de que se dispõe, e o nível de desagregação espacial em que estes dados estão expressos, a utilização desta ferramenta técnica estará cumprindo com seu objetivo central e que alias, levou à sua concepção, qual seja, balizar a distribuição de recursos municipais, empregando-a como critério de seleção e indicador das prioridades do Planejamento, constituindo-se desta forma em método e critério para a eficiência da execução orçamentária.

Governança Pública e Gestão Social - Formular e implementar estratégias de gestão com participação e transparência, garantindo a representação da população guarulhense na elaboração, na definição de prioridades e na avaliação das políticas públicas do município.

Gestão e Modernização Administrativa - Realizar com efetividade as ações administrativas, financeiras, jurídicas e de comunicação social da Gestão Municipal, possibilitando a execução do Plano de Governo, objetivando um aprimoramento na atenção às necessidades da população guarulhense.

Planejar e buscar uma gestão pública mais efetiva norteada pela gestão das pessoas e pela busca de efetividade, com a utilização de novas ferramentas gerenciais que integrem melhor as funções relacionadas ao Orçamento, Planejamento, Gestão e a Avaliação de Políticas.

O Sistema de Planejamento se constituirá em uma área estratégica no governo municipal de tal modo que a dinâmica do Plano de Governo deverá ocupar uma posição central na lógica administrativa. Desta ação integradora devem resultar diversos avanços, sobretudo os consistentes numa aliança entre as funções de Orçamento, Planejamento e Gestão financeira.

Para construir uma administração por resultados é necessário definir indicadores e formas de mensuração, com investimentos em tecnologias de gestão e controle, e ainda, em capacitação.

Para tanto serão imprescindíveis o uso das TIC e as bases de dados estratégicos para a gestão dos programas e ações do Plano de Governo.

PLANO DE GOVERNO 2017-2020

Um dos importantes problemas para a mudança da cultura gerencial é a fragilidade da memória administrativa. Apesar de haver uma série de sistemas e políticas de armazenamento e consolidação das informações, elas não servem de subsídio às decisões gerenciais, o que favorece uma gestão mais burocrática do que voltada para resultados.

Para isso será implantada a criação de relatórios gerenciais, capazes de usar os sistemas não só para armazenar as informações e dar-lhes um fluxo voltado para o controle como também para extrair maior potencial gerencial.

Igualmente relevante é a integração entre o macro e o micro planejamento, ou seja, do planejamento geral ao setorial e ao espacial.

O acompanhamento dos programas e ações do Plano e o monitoramento e avaliação dos programas governamentais prioritários possibilitam refinamento da análise do gasto, concentração de esforços da administração pública na execução dos programas e ações existentes, transparência na prestação de contas e qualidade na gestão pública.

Para essas ações serão construídos mecanismos e espaços de colaboração e coordenação inter setoriais, definidos e implantados procedimentos, tecnologias e responsáveis para avaliar os resultados dos programas, projetos e atividades.

O objetivo central do Plano Estratégico de Guarulhos é tornar o município um importante Centro Regional e viabilizar seus grandes projetos, Estruturantes e Estratégicos, através de uma nova e eficiente engenharia financeira, que não dependa somente dos recursos orçamentários tradicionais do tesouro municipal, seriamente comprometidos pelo endividamento, pelo crescimento populacional e sua conseqüente demanda de infraestrutura física e social.

Projetos Estratégicos - Dinamizar o desenvolvimento sustentado, inserir o município de Guarulhos nos novos arranjos produtivos globalizados, dotar a cidade de uma vocação produtiva contemplando a Indústria, os serviços os Parques Tecnológicos, a área farmacêutica, todos baseados na sustentabilidade ambiental.

PLANO DE GOVERNO 2017-2020

Seus objetivos respondem à lógica da inserção regional do município no contexto metropolitano, assim como dos novos arranjos produtivos globais, explorando suas vantagens comparativas constituídas pela sua posição geoeconômica estratégica como eixo de ligação e articulação de corredores inter e intramodais entre a RMSP e as regiões sul e oeste do Brasil, permitindo ainda conexão ao norte e com o Porto de Santos

Desenvolvimento, emprego e renda com qualidade de vida - A funcionalidade estratégica de uma Plataforma Intermodal em Guarulhos decorre de sua privilegiada localização face à rede de transportes e ao trecho norte do FERROANEL. Ao ensejar transferências modais e conectar-se a uma bateria de plataformas remotas essa Plataforma se integra a infraestruturas que permitem o aproveitamento da ferrovia tanto para o transporte de média distância, concentrando fluxos, como para o deslocamento das cargas de longa distância, nas regiões mais desenvolvidas do país e no Mercosul. Além disso, ampliará o seu alcance internacional, ao funcionar como retaguarda do porto de Santos. E ainda operará em sintonia com as demandas logísticas do pólo industrial e tecnológico do município.

Previdência do Servidor - Implementar ações que visem à manutenção do plano de previdência aos servidores municipais, bem como proceder estudos para aperfeiçoar o plano de previdência sustentável para o Município.

ÁREA 2. DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Promoção do desenvolvimento humano e social, ampliação de acessos a bens e serviços públicos e diminuição da exclusão social.

PROGRAMAS

Ação Social - Desenvolver e implementar a política de assistência social considerando as potencialidades da população em situação de risco e vulnerabilidade social.

Guarulhos Mulher - Desenvolver e implantar programas de atendimento a mulher e promover a defesa dos direitos e da igualdade de oportunidades entre os sexos.

Educação Expansão e Qualidade - Ampliar o atendimento da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial e melhorar os resultados do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes da Rede Municipal de Educação.

PLANO DE GOVERNO 2017-2020

Comunidade Escola - Valorizar as escolas municipais como espaços abertos de convivência e conhecimento, contribuindo para a melhoria da qualidade da educação das pessoas e comunidades, promovendo o desenvolvimento local com atividades socioeducativas e esportivas nos finais de semana.

Cultura Guarulhense - Planejar, desenvolver e implantar uma política cultural abrangente, com calendário de ações definido, que permita o desenvolvimento humano e a inclusão social.

Guarulhos Saúde - Gerenciar o Sistema Único de Saúde através de um sistema integrado de serviços de saúde, responsável pelas ações de promoção, prevenção e atenção à saúde da gente guarulhense.

Saúde na Escola – Em apoio ao sistema de prevenção da saúde, configurado pela rede física do Programa de Saúde da Família.

Esporte e Lazer – Promover e estimular a prática de esportes, lazer e atividade física, visando promoção a saúde e socialização, oportunizando ao cidadão o desenvolvimento de suas potencialidades e de cidadania.

Juventude, Cidadania e Educação - Garantir a representação e participação da juventude guarulhense na elaboração, na execução e na avaliação das políticas públicas do município, criando espaços formais de discussão propiciando a sua livre manifestação por meio do protagonismo juvenil.

ÁREA 3. COMUNICAÇÃO

Acesso ao conhecimento e modernização da gestão pelo uso intenso de novas tecnologias da informação, inovação e comunicação.

PROGRAMAS

E-gov - Ampliar a capacidade de acesso da população às informações e serviços municipais pelo uso intensivo das Tecnologias de Informação, com a promoção da melhoria da qualidade da gestão pública. Os avanços nos campos da informática e dos sistemas de informação são inegáveis. Esta área tem um forte impacto transversal na administração pública e nas ações relacionadas ao fortalecimento da gestão com tecnologia, inovação e informação. Com isso, o governo municipal deve avançar no relacionamento com a sociedade.

A criação do governo eletrônico está nos planos do governo municipal. Entre as tecnologias de gestão a serem adotadas e ampliadas pelo município estão: A bilheteria única Institucional, ou Via Rápida, as Compras Eletrônicas, o Sistema de Imagens e Dados Geográficos, etc.

Grandes mudanças na forma de prestação de serviços serão induzidas através da Internet, como exemplificam o fornecimento de Certidões, abertura de processos, enfim o acesso a uma ampla gama de serviços de forma virtual.

ÁREA 4. TRABALHO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Desenvolvimento de empregabilidade e apoio às atividades produtivas geradoras de trabalho, incluindo a economia social, micro e pequenas empresas.

O apoio à geração de emprego e renda é um dos focos de ação do governo municipal, através da formulação de um conjunto de políticas públicas voltadas para o atendimento do trabalhador. Em parceria com os governos federal e estadual.

Guarulhos mantém Postos de Atendimento ao Trabalhador inclusive, é município sede do posto regional, os quais oferecem serviços gratuitos de intermediação de mão-de-obra, de captação de vagas junto às empresas, de encaminhamento do seguro-desemprego, de emissão de carteira de trabalho, além de informações e inscrições para os programas de qualificação profissional e de atendimento à pessoa portadora de deficiência.

Não obstante sua importância fundamental como gerador de empregos, é comum ao pequeno e micro empresário defrontar-se com obstáculos por vezes intransponíveis, advindos de restrições de acesso ao crédito e do excesso de regulamentação. Neste sentido, cumpre destacar quatro programas de envergadura:

PROGRAMAS

PLANO DE GOVERNO 2017-2020

Facilitação Burocrática - Seu objetivo é reduzir os entraves decorrentes da burocratização excessiva dos procedimentos necessários à abertura de novos negócios e seu gerenciamento. A nova administração, através de Programa Facilitação, assumirá o compromisso em reduzir no máximo a uma semana o tempo necessário à abertura de novos negócios.

Incubadoras - O Programa Incubadoras visa a capacitação, o apoio à gestão e o estímulo à criação de cooperativas e de outras formas de organização para a produção nas diversas atividades e setores, sobretudo os de trabalho informal.

Arranjos Produtivos Locais - O Programa Arranjos Produtivos Locais busca a identificação e a organização de cadeias produtivas locais para estabelecer vantagens comparativas destas com os setores econômicos consolidados. Esse conjunto de ações terá impacto positivo na melhoria do ambiente de negócios do município desdobrando-se no aumento da formalização do trabalho e na promoção do desenvolvimento econômico e social.

Cumpra-se também as ações que se pretende, direcionadas à qualificação e requalificação do trabalhador. O conjunto de ações nesta área visa a estimular o trabalhador a atingir e manter grau adequado de empregabilidade e/ou refletir e decidir sobre sua atuação como empreendedor.

A consecução de uma política adequada para qualificar/requalificar o trabalhador também passa pela questão da qualidade dos cursos com esse fim e da criação, no município, do ensino técnico, por meio de convênios com o Governo Federal, Estadual e a iniciativa privada. A união destes esforços no estabelecimento de padrões de qualidade de cursos de qualificação profissionais e na identificação de demandas locais possibilitará respostas mais rápidas e efetivas, voltadas às especificidades do mercado de trabalho em Guarulhos.

Desenvolvimento Econômico e Empresarial – Promover a capacitação para o trabalho e o desenvolvimento das atividades econômicas, tecnológicas e de educação empresarial em Guarulhos, visando a sustentabilidade das empresas e o desenvolvimento do Município, bem como sua integração com a Região Metropolitana.

PLANO DE GOVERNO 2017-2020

Incentivo ao Turismo - Consolidar Guarulhos como destino turístico através de ações municipais e de parcerias com o trade turístico e iniciativa privada e dotar a cidade de infra-estrutura e serviços para a boa recepção do turista, visando o crescimento econômico, o desenvolvimento do setor e a geração de renda em benefício da população, de forma integrada ao Aeroporto Internacional e com a Região Metropolitana.

Incentivo a Indústria, Comércio e Serviços – Adotar políticas de estímulo e incentivos para atrair investimentos no município.

ÁREA 5. MOBILIDADE URBANA

Aperfeiçoamento da estrutura urbana relacionada à expansão e qualidade do sistema viário e de transporte, em especial o transporte público de passageiros.

PROGRAMAS

Integração – Criar um Sistema complementar promovendo sua regularização, instituindo o bilhete integrado temporal, criando estações de transbordo.

Sinalização - Facilitar a acessibilidade e mobilidade da população em todas as regiões de Guarulhos, com segurança, com sinalização horizontal e vertical.

Transporte Coletivo - Melhorar a mobilidade através do aperfeiçoamento do transporte coletivo, atraindo mais usuários para o sistema.

Cinturão Intermunicipal - Promover melhores condições de desenvolvimento integrado para a população com prioridade para as áreas limítrofes de Guarulhos e municípios vizinhos, através de ações integradas de melhorias de infraestrutura urbana, ambiental, socioeconômica e da padronização das tarifas intermunicipais colocando-as no mesmo patamar das tarifas municipais.

ÁREA 6. INSERÇÃO METROPOLITANA.

PLANO DE GOVERNO 2017-2020

Planejamento e articulação e formulação com as cidades vizinhas de programas e projetos conjuntos em eixos temáticos como Saneamento, Transportes, Segurança, Emprego, etc.

Sob este aspecto, é ponto pacífico que a questão Desenvolvimento não se limita ao território do município, principalmente em se tratando da região metropolitana de São Paulo, permanentemente sob uma dinâmica socioeconômica de notáveis impactos na mobilidade e na produção e apropriação do espaço.

Pelo quanto de notável às relações metropolitanas apresentam de correspondências com o desenvolvimento de Guarulhos, particularmente quanto aos impactos nos processos nela atuantes de organização e expansão urbana, de suas ressonâncias econômicas e ambientais, cabe um olhar mais atento ao tratamento que o PG dispensará à interpretação crítica dessas relações e às proposições a serem apontadas, visando uma adequada gestão regional e uma competente inserção de Guarulhos neste foro.

Em outros termos, torna-se imprescindível, o horizonte conceitual adotado como inspirador das transformações propostas, e que os fundamentos expressos no texto do Plano, que identificam e interpretam os problemas de Guarulhos e como os mesmos interagem no cenário metropolitano, enfim, como Guarulhos contribuirá a uma visão estrutural do desenvolvimento da RMSP, necessariamente o horizonte de projeção indispensável à consolidação de diretrizes de desenvolvimento local/regional.

PROGRAMAS

Morar em Guarulhos - Propiciar melhores condições de qualidade de vida e de atendimento, com moradia para a população de baixa renda integrante dos programas habitacionais desenvolvidos pelo Município, Estado e União.

Perto de Você (Centro de Atendimento ao Cidadão) - Aumentar o diálogo entre a administração municipal e a comunidade, desenvolvendo o trabalho colaborativo e participativo, levando para toda a

PLANO DE GOVERNO 2017-2020

cidade a representação integral e multi setorial da Prefeitura na sua capacidade de ouvir, decidir e atender. Aumentar a agilidade com menor custo de execução.

Planejamento e Gestão Urbana – Elaborar o Plano Diretor Estratégico e seus Planos Setoriais. Desenvolver atividades integradas na área de planejamento urbano, de controle e fiscalização da ocupação e uso do solo, conforme a nova legislação, objetivando uma maior eficiência na execução dos programas de governo.

ÁREA 7. INFRA-ESTRUTURA E URBANISMO.

Garantir o aperfeiçoamento da estrutura urbana com ações de planejamento urbano para a dotação de infraestrutura e de Habitação.

PROGRAMAS

Caminhos e Calçadas da Cidade – executar obras e ações, promovendo a segurança e facilidades na mobilidade adequando as calçadas existentes na cidade à acessibilidade requerida pelos deficientes e pedestres de maneira geral.

Circulação Interbairros – Integrar vários bairros do município, estabelecendo, através da abertura de novos eixos viários, ligações e fluxos paralelos às Rodovias, reduzindo a atual dependência de utilização das rodovias.

Saneamento - Universalização da coleta e tratamento do Esgoto e garantia do fornecimento de Água a população.

Manejo de Águas – Expandir as redes de drenagem do município, desassorear, requalificar e recuperar as margens dos córregos .

Marco Zero - Revitalização da Região Central da cidade, visando adequá-la aos novos usos e minimizando o seu processo de saturação e conseqüente degradação. A área de abrangência do projeto tem seu foco principal no quadrilátero central da cidade.

Morar em Guarulhos - Propiciar melhores condições de qualidade de vida e de atendimento, com moradia para a população de baixa renda integrante dos programas habitacionais desenvolvidos pelo Município, Estado e União.

PLANO DE GOVERNO 2017-2020

Perto de Você (Centro de Atendimento ao Cidadão) - Aumentar o diálogo entre a administração municipal e a comunidade, desenvolvendo o trabalho colaborativo e participativo, levando para toda a cidade a representação integral e multi setorial da Prefeitura na sua capacidade de ouvir, decidir e atender. Aumentar a agilidade com menor custo de execução.

Planejamento e Gestão Urbana – Elaborar o Plano Diretor Estratégico e seus Planos Setoriais. Desenvolver atividades integradas na área de planejamento urbano, de controle e fiscalização da ocupação e uso do solo, conforme a nova legislação, objetivando uma maior eficiência na execução dos programas de governo.

ÁREA 8 - MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO RURAL.

Promover a conservação dos ambientes, urbano e natural, através de ações de proteção, recuperação, controle, monitoramento e implantação de áreas de conservação e lazer, de forma manter e/ou melhorar a qualidade de vida da população de Guarulhos e, indiretamente, dos municípios da Região Metropolitana. Estimular a produção da agricultura tradicional, orgânica, da agroindústria e demais atividades produtivas do setor rural através da formulação de políticas de estímulo à produção e comercialização.

V- PROPOSTAS POR EIXOS TEMÁTICOS**1) POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, TRABALHO, EMPREGO E GERAÇÃO DE RENDA**

Eixo central como orientador na implantação de propostas para todas da Gestão pública, que inclui a questão da inovação tecnológica para o crescimento econômico na perspectiva do desenvolvimento social e humano. Neste sentido, retomar, ampliar, propor, inovar Projetos e programas que assegurem a igualdade, o respeito e a qualidade social de vida do cidadão, figura principal para se construir uma cidade melhor.

- Criação do Observatório do Desenvolvimento Econômico;
- Potencialização do Parque Tecnológico;

PLANO DE GOVERNO 2017-2020

- Desenvolvimento e ampliação da política de Qualificação social e profissional de acordo com a demanda da cidade
- Inovação e potencialização do ambiente de negócio
- Ampliação das parcerias com o Sistema S, Instituto federal, Fatec, Universidades Federal, estadual e particulares;
- Fortalecimento dos Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico (CMDE) e Comitê Gestor da Micro e pequena empresa (COGEM)
- Fortalecimento das parcerias e diálogo com as empresas, sindicatos e Poder Público;
- Adequação e criação de novas Políticas de incentivos fiscais.

2) SAÚDE

- Garantir e melhorar o acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada;
- Ampliar o horário de atendimento de Unidade básicas de Saúde (UBS), com um terceiro turno;
- Contratação e adequação do quadro de especialistas na rede de saúde;
- Pagamento ou abatimento de dívidas com município por meio da prestação de serviços elegíveis e de maior complexidade nas áreas médicas, veterinária e de dependência química;
- Criação do Pré natal odontológico e vans nas escolas para profilaxia mensal nas crianças.
- Rever o sistema gerencial da saúde;
- Aumentar o número de equipes de saúde da família, atendimento domiciliar e dos agentes comunitários. Prioridade para atenção básica e preventiva;
- Atenção farmacêutica- melhorar a cobertura de medicamentos disponibilizados;
- Desenvolver programa integrado de atendimento aos dependentes e família de álcool e de outras drogas que envolva atenção na área da saúde, educação, formação profissional, assistência jurídica e parceria com o terceiro setor como as comunidades terapêuticas;

PLANO DE GOVERNO 2017-2020

- Desenvolver campanha educativa em todas as escolas municipais de ensino básico, nas igrejas, outros espaços sociais, objetivando a prevenção ao uso de drogas;
- Articular políticas da prefeitura na área da educação, saúde, assistência social, cultura e lazer para atendimento especializado aos idosos;
- Garantir a atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas e estímulo ao envelhecimento ativo;
- Aumentar a participação da população em geral na prática da atividade física voltada para a saúde e qualidade de vida, observando-se todas as faixas etárias e gêneros. Estabelecer um acompanhamento mais próximo aos idosos;
- Administrar a saúde com resolutividade, mais eficiência e com melhor atendimento nas unidades;
- Valorizar e aperfeiçoar os planos de cargos e salários dos profissionais da saúde com permanente formação;
- Ampliar e fortalecer a gestão democrática e participativa da saúde, possibilitando a articulação com a sociedade civil, potencializando o conselho municipal de saúde;
- Manter os programas que são bem avaliados e ampliar e fortalecer a parceria com o Ministério da saúde.

Proteção aos animais

- Criar o fundo Municipal de defesa e proteção Animal;
- Possibilitar uma política pública de controle ético de populações animais urbanos ,por meio de programas permanentes de castração de cães e gatos;
- Ampliar ações educativas junto as escolas, de modo sistêmico e continuadas;
- Incentivar o programa municipal de registro geral de animais e propiciar o levantamento da população animal de cães, gatos e cavalos nas áreas urbanas;
- Orientar e integrar os órgãos de segurança pública para tomada de providências em casos de maus tratos;
- Integrar os órgãos de assistência social para auxiliar na orientação das famílias com animais;
- Implantar unidades móveis de atendimento veterinário nas regiões.

PLANO DE GOVERNO 2017-2020

3) EDUCAÇÃO

- Estimular a participação das famílias na educação das crianças;
- Mapear as demandas de vagas nas regiões da cidade;
- Efetivar a recuperação de ciclo no 3º e 5ºano;
- Fortalecer a gestão democrática da educação ;
- Melhorar a qualidade pedagógica do ensino nas redes municipais;
- Obedecer a Lei de frequência e busca ativa para alunos não frequentes, com trabalho conjunto com secretaria da saúde e assistência social
- Estudar a possibilidade do EJA- CEEAD(centro de estudos de educação à distância) sem frequência obrigatória.
- Cumprir e rever o Plano de Carreira dos profissionais da educação;
- Assegurar a Formação Permanente para os Professores e demais profissionais da educação;
- Desenvolver projetos que valorizem a educação e os profissionais da área;
- Fortalecer programas e projetos que melhorem a qualidade pedagógica;
- Incentivar as Artes e o Esporte nas escolas;
- Estudar a possibilidade da criação do Cargo de Coordenador Pedagógico;
- Terminar as escolas em construção;
- Construir as escolas nos terrenos já desapropriados;
- Ampliação nas escolas que permitem construção de novas salas.

4) DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL

- Potencialização da indústria da construção civil, habitacional, industrial,comercial e serviços.
- Estimular o programa Guarulhos Legal para desburocratizar processos;
- Integração entre as secretarias
- Atualização e revisão permanente das legislações e licenciamentos;
- Implantação do código ambiental,arborização urbana e saneamento
- Regularização da cidade (fundiária);

PLANO DE GOVERNO 2017-2020

- Criação de um departamento específico de mobilidade e assistência urbana;

5) POLÍTICAS SOCIAIS E AFIRMATIVAS

- Criar recanto da terceira idade para atendimento (psicológico/médico) ao idoso de baixa renda;
- Atendimento humanizado ao idoso e a pessoa com deficiência no transporte público com capacitação aos profissionais;
- Fiscalização com maior ênfase à legislação e estatuto do idoso, pelos conselhos e órgãos públicos;
- Estimular que em todos os Projetos e Programas do Governo Municipal esteja contemplado esses segmentos;
- Ampliar o atendimento da delegacia da Mulher para 24 horas, com atendimento humanizado, com equipe técnica específica, jurídica, psicológica e social, com escuta qualificada;
- Criação de um hospital de referência para mulher;
- IML psicológico para atendimento de vítimas de violência sexual;
- Atuação sobre os territórios afetados pelos maiores índices de vulnerabilidade social do município, por meio da ampliação dos espaços de convivência, da oferta de equipamentos, serviços públicos e atividades de cultura, esporte e lazer.
- Colocar em prática o Plano municipal de Promoção da Igualdade racial, aprovado para vigorar de 2015 a 2024.

6) GESTÃO PÚBLICA

Funcionalismo Público (valorização e formação), plano de carreira; ESAP- Escola de Administração Pública Municipal, Políticas de Modernização Administrativa; transparência e participação Social; Avaliação da Gestão Pública.

- Redução do número de secretarias e coordenadorias;
- Rever o Regime jurídico Único;
- Redução de números de comissionados;

PLANO DE GOVERNO 2017-2020

- Reestruturação administrativa e organizacional;
- Promover um estudo de viabilidade (IPREF saúde para todos os funcionários (CLT/Estatutário).

7) QUALIDADE DE VIDA

CULTURA/LAZER/ TURISMO

- Expansão dos espaços culturais;
- Valorizar os artistas da cidade, por meio de concursos de talentos;
- Possibilitar que Guarulhos se torne uma excelência no turismo de negócios;
- Apoiar projetos que possam alavancar o turismo da cidade;
- Desenvolver e ampliar parcerias com o Ministério do Turismo para o crescimento de todas as ações turísticas na cidade;
- Estudar a viabilização do “ Centro de Convenções” em Guarulhos;
- Aplicar o Plano de Desenvolvimento do turismo Integrado Sustentável, exemplo; city tour , projetos pedagógicos.
- Desenvolver a gestão compartilhada de espaços públicos.

ESPORTE

- Reforma e manutenção dos ginásios esportivos;
- Regulamentação por meio de decreto Municipal de Incentivo ao esporte;
- Aumento da transferência de orçamento Municipal de acordo com estudos orçamentários;
- Estimular a prática do esporte nos parques, praças e academia popular, em parcerias com faculdades de educação física;
- Fomentar o trabalho integrado e articulado entre Instituições de Ensino e Clubes de esportes, com projetos para aperfeiçoamento e apoio a novos talentos do esporte.

PLANO DE GOVERNO 2017-2020

SEGURANÇA

- Integração e atuação conjunta entre as forças policiais;
- Aumento de viaturas e efetivos na Guarda Civil Municipal (GCM);
- Ampliar o sistema municipal de vídeo monitoramento existentes na cidade;
- Dotar os guardas municipais com equipamentos e tecnologia modernos e eficientes;
- Valorizar os profissionais da Guarda, possibilitando formação permanente e melhorias das condições de trabalho.

8) MOBILIDADE URBANA

- Conclusão da Marginal Baquirivu;
- Investimento maciço no transporte público e prioridade aos pedestres;
- Construção de ciclovias com centros de apoio;
- Criação de um departamento específico de mobilidade e assistência urbana;
- Interligação da Jacu pêssego;
- Dialogar com o governo do estado sobre expansão do Trem para Guarulhos;
- Viabilizar o Sistema linha direta transporte;
- Finalização do trevo de Bonsucesso.